



GEORGES BIDAULT DÁ INICIO AOS TRABALHOS PARA A FORMAÇÃO DO MINISTÉRIO FRANCÊS



A CRISE GOVERNAMENTAL NA FRANÇA — Depois do falecimento de Jules Moch, "leader" socialista, René Mayer foi convidado pelo presidente Auriol, para a difícil incumbência da formação de um novo governo francês. Diante das divergências encontradas, Mayer viu, igualmente, baldados os seus esforços, não conseguindo deslucir-se da missão que lhe fora confiada. No fim de contas, o segundo "premier" que teve a França, em poucos dias, após a renúncia de Queuille. (Foto Up-Acme).

AFIRMA DE GAULLE QUE A HORA DAS ELEIÇÕES GERAIS NA FRANÇA SE APROXIMA CELEREMENTE

INTENSA EXPECTATIVA VOLTADA PARA O NOVO "PREMIER" QUE JÁ SE VE EM FACE DAS PRIMEIRAS DIFICULDADES PARA DEBELAR A ATUAL CRISE GOVERNAMENTAL

PARIS, 24 (AFP) — O presidente Auriol convidou o sr. Georges Bidault, ex-ministro do Exterior, ex-chefe do governo provisório da República e presidente do Movimento Republicano Popular, para formar o novo governo.

O sr. Georges Bidault aceitou a incumbência e já iniciou as suas consultas.

INICIADAS AS CONVERSAS

PARIS, 24 (U. P.) — Georges Bidault, popular republicano, deu início aos seus esforços para formar um governo para a França — anuncia-se oficialmente capital.

AS PRIMEIRAS DIFICULDADES

PARIS, 24 (U. P.) — Poucas horas depois de ter iniciado seus esforços para formar um gabinete para a França, Georges Bidault já se vê de face com sérias complicações.

Os operários, de tendências socialistas, entraram em greve por ordem de seu Comitê executivo, a menos que sejam satisfeitas suas

exigências de aumento de salários.

AURIOL CIENTE DAS CONVERSAS

PARIS, 24 (AFP) — O sr. Georges Bidault conferenciou na tarde de hoje com o presidente Auriol, a quem transmitiu o resultado de suas consultas para formar o novo governo.

Disse, depois, o sr. Bidault, aos jornalistas, que tivera alguns resultados encorajadores sobre muitos pontos, mas não sobre todos. E acrescentou: "Espero que no dia de amanhã poderêis concluir minha tarefa. Isto porém é apenas um voto pessoal meu e não um compromisso".

PARA DEPOIS O "VOTO DE CONFIANÇA"

PARIS, 24 (AFP) — O sr. Georges Bidault, presidente do Conselho designado, estaria disposto a constituir, pelo menos em linhas gerais, o seu governo, antes de pleitear a aprovação de sua investidura pela assembleia nacional. Essa intenção parece ter sido bem acolhida sobre o programa de Bidault e o gabinete propriamente dito. O fato evitaria também o malogro reservado a Moch e René Mayer ou pelo menos levaria Bidault a uma decisão mais rapidamente do que os dois presidentes do Conselho anteriormente designados.

DE GAULLE VOLTA A OFENSIVA

NANTES, 24 (AFP) — O general De Gaulle proclamou que as eleições gerais estão se aproximando rapidamente na França. **ELEIÇÕES IMEDIATAS PARA A FRANÇA**

NANTES, 24 (AFP) — O general De Gaulle fez novo discurso nesta cidade, falando aos parlamentares franceses eleitos sob a legenda do "Rassemblement Du Peuple Français", no Loire inferior.

Rompendo seu silêncio após a crise do governo, o general afirmou nesse discurso "que a hora das novas eleições legislativas no país se adianta aceleradamente". Nessas condições, proclamou ao

general, cabe aos dirigentes da Concentração Degaulista prepararem a renovação do país.

PARIS, 24 (AFP) — O fracasso do sr. René Mayer fez intensificar a campanha em prol de eleições imediatas.

Cada dia novo de crise, ao que se informa, aumenta as "chances" do degaulista, em sua campanha em prol de novas eleições.

"UM ESTADO FORTE E JUSTO"

LE MANS, 24 (A. F. P.) — O general De Gaulle reclamou nesta cidade um Estado forte e justo para a França.

Atacando o regime vigente, Gaulle afirmou que o mesmo oferece espetáculos escandalosos ao mundo e põe em risco a sorte da República.

LE MANS, 24 (AFP) — A ansiedade para todos os franceses, salvo aqueles que cometeram atos injustificáveis contra a resistência e os resistentes, foi prenunciada pelo general De Gaulle num discurso que proferiu nesta cidade.

O general declarou que chegou a hora da democracia, para que possa ser refelida a unidade nacional.

ATAQUES AOS COMUNISTAS

LE MANS, 24 (AFP) — Os comunistas foram mais uma vez atacados pelo general De Gaulle, no discurso que proferiu em Le Mans.

O chefe da Coligação Nacional Francesa acusou os líderes comunistas, que integraram a resistência, de seguirem sempre a orientação de Moscou e fez um apelo aos sentimentos nacionalistas da maior parte dos comunistas franceses, em prol da união Nacional.

LYON, 24 (AFP) — Durante o Congresso Departamental da Federação Radical e Radical Socialista, que começou hoje em Lyon, na presença do sr. Julien, subsecretário de Estado para o comércio no gabinete demissionário, foi apresentada pelo sr. Pinton, senador (membro do Conselho da República) pelo Rhône, uma moção pedindo o estabelecimento de um governo de transição, cujo programa deve ser o da reforma eleitoral e antecipação das eleições para formação de novo Parlamento.

A moção foi aprovada por unanimidade.

ces "do degaulista, em sua campanha em prol de novas eleições.

"UM ESTADO FORTE E JUSTO"

LE MANS, 24 (A. F. P.) — O general De Gaulle reclamou nesta cidade um Estado forte e justo para a França.

Atacando o regime vigente, Gaulle afirmou que o mesmo oferece espetáculos escandalosos ao mundo e põe em risco a sorte da República.

LE MANS, 24 (AFP) — A ansiedade para todos os franceses, salvo aqueles que cometeram atos injustificáveis contra a resistência e os resistentes, foi prenunciada pelo general De Gaulle num discurso que proferiu nesta cidade.

O general declarou que chegou a hora da democracia, para que possa ser refelida a unidade nacional.

ATAQUES AOS COMUNISTAS

LE MANS, 24 (AFP) — Os comunistas foram mais uma vez atacados pelo general De Gaulle, no discurso que proferiu em Le Mans.

O chefe da Coligação Nacional Francesa acusou os líderes comunistas, que integraram a resistência, de seguirem sempre a orientação de Moscou e fez um apelo aos sentimentos nacionalistas da maior parte dos comunistas franceses, em prol da união Nacional.

LYON, 24 (AFP) — Durante o Congresso Departamental da Federação Radical e Radical Socialista, que começou hoje em Lyon, na presença do sr. Julien, subsecretário de Estado para o comércio no gabinete demissionário, foi apresentada pelo sr. Pinton, senador (membro do Conselho da República) pelo Rhône, uma moção pedindo o estabelecimento de um governo de transição, cujo programa deve ser o da reforma eleitoral e antecipação das eleições para formação de novo Parlamento.

A moção foi aprovada por unanimidade.

Impasse no controle da energia atômica

Caberá à Assembleia Geral da O.N.U. a solução do problema

LAKE SUCCESS, 24 (A. F. P.)

— Os seis membros permanentes da comissão atômica (cinco grandes e Canadá) encerraram suas discussões sem conseguirem qualquer acordo.

LAKE SUCCESS, 24 (A. F. P.) — Em face do fracasso da comissão atômica da ONU, na questão da regulamentação da energia atômica decidiram os seis membros permanentes enviar à Assembleia geral um resumo de suas deliberações a título de relatório.

Caberá, portanto, à Assembleia geral, daqui por diante tentar uma solução ao importante problema.

FIRMES OS PREÇOS DO CAFÉ NO MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (AFP) — O Mercado do Café acusou hoje a mesma tendência firme da semana passada. Todos os contratos de café acusaram a mesma alta máxima de 150 pontos, para um dia. Contudo, os negócios foram restritos, pois as ofertas continuavam sendo mínimas.

A alta máxima persiste assim predominando no Mercado.



O REI APELA PARA A CIÊNCIA FRANCESA — O soberano poliglota do Afeganistão, Muhammad Zahir Shah, esteve recentemente na capital francesa, a fim de consultar um especialista de olhos. O rei, que tem 35 anos de idade, nasceu em Kabul, e sucedeu a seu pai, em 1933. Fala cinco línguas fluentemente, inclusive o inglês. (Foto Up-Acme).

Pacto triangular de Franco seria proposto em Lisboa

O projeto do caudilho espanhol constituiria uma espécie de aliança espiritual entre Portugal, Espanha e a América Latina

LISBOA, 24 (A. F. P.) — Franco discutiria com o governo português um projeto "Triangular" Portugal - Espanha - América Latina, durante sua estada nesta Capital, segundo opinam certos observadores.

LISBOA, 24 — (A. F. P.) — Segundo se precisa nos meios bem informados, o projeto triangular, de iniciativa da Espanha, constituiria uma espécie de aliança espiritual entre Portugal, Espanha e América Latina, baseada na "Concepção Cristã da Vida", conforme revelou em discurso o ministro do Exterior da Espanha, sr. Arias, referindo-se ao papel de depreciados dessa concepção que cabe à Espanha e Portugal na hora presente.

LISBOA, 24 — (A. F. P.) — O discurso do ministro do Exterior da Espanha, sr. Martin Ariza, aludindo ao "prolongamento" da civilização ibérica à América Latina, faz recordar aos meios políticos e diplomáticos o projeto de aliança triangular Espanha - Portugal - América Latina, que surgiu na cerca de um ano, e sobre o qual Franco realizaria entendimentos atualmente com as autoridades portuguesas.

ESTARIA FRANCO DECIDIDO A ENTRAR EM CONTATO COM D. JUAN

LONDRES, 25 — (AFP) — A visita de Franco a Portugal ultrapassou o quadro das relações luso-espanholas e provavelmente

ensajará um encontro entre Franco e o pretendente don Juan, segundo afirma o "Sunday Times" e o "Observer".

"A viagem de Franco tem por fim principal frisar, de modo tão claro quanto possível, a identidade dos objetivos internacionais da Espanha e os de um dos signatários do Pacto do Atlântico — identidade que põe em relevo o dogma da exclusão da Espanha dos planos de defesa da Europa ocidental" — escreve o correspondente espanhol do "Sunday Times". "Mas — prossegue ele — os monarquistas espanhóis estão convencidos de que o caudilho não deixará passar a ocasião de se encontrar com don Juan, que vive a alguns quilômetros de onde está residindo Franco".

O mesmo correspondente refere-se às informações segundo as quais uma declaração comum Franco - don Juan, pela qual o pretendente ao trono espanhol aceitaria formalmente ser designado pelo general Franco como seu sucessor, teria sido ultimamente objeto de entendimentos entre os mais próximos conselheiros de don Juan e o irmão do caudilho, Nicolas Franco, embaixador da Espanha em Portugal.

Segundo o "Observer", seria, ao contrário, para anular as manobras da oposição monarquista na Espanha, que Franco procuraria um entendimento direto com o pretendente, com o qual estaria em entendimento desde hoje.

SOFRERÃO UMA REDUÇÃO DE 30 MILHÕES DE LIBRAS OS GASTOS MILITARES BRITÂNICOS

OS SERVIÇOS SOCIAIS SERÃO, TAMBÉM, AFETADOS PELO PLANO ECONÔMICO DO GOVERNO TRABALHISTA — CHURCHILL DISPOSTO A DAR SUA APROVAÇÃO A TODOS OS ATOS DE ATTLEE, QUE CONCORRAM PARA SALVAR O PAÍS DA BANCARROTA

LONDRES, 24 (AFP) — Attlee anunciou na Câmara dos Comuns que o plano de economia elaborado pelo governo causará uma redução de 30 milhões de libras por ano nas despesas militares com a defesa nacional.

SERÃO AFETADOS OS SERVIÇOS SOCIAIS

LONDRES, 24 (AFP) — Os serviços sociais da Inglaterra, não essenciais, serão também afetados pelo plano de salvação pública e econômica, hoje apresentado pelo sr. Attlee ao Parlamento.

Clement Attlee prevê economias totais de 280 milhões de esterlinos.

Segundo Attlee, as despesas correntes serão reduzidas de 250 milhões de esterlinos, dos quais 140 milhões com o supressão de obras públicas, e os gastos militares serão também reduzidos, além disso, de 30 milhões de esterlinos.

O PLANO GERAL DO GOVERNO

LONDRES, 24 (AFP) — Duzentos e oitenta milhões de libras esterlinas por ano — tal é o montante total das economias que o governo inglês pretende realizar, segundo declarações feitas hoje na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro Attlee. Esta cifra está distribuída da seguinte maneira: 1) — orça-

mento ordinário, 110 milhões de libras, versando o grosso das economias sobre o serviço nacional de saúde gratuito, subvenções escolares, agrícolas e alimentares e despesas administrativas; 2) — orçamento extraordinário, isto é, despesas de aplicação de capitais em obras públicas: 140 milhões. Neste caso, as economias serão feitas às custas do programa de investimentos das minas de carvão, gás e eletricidade e do programa de construção de alojamentos, escolas e edifícios públicos; 3) — defesa nacional: 30 milhões de libras.

Nenhuma indicação foi fornecida por Attlee sobre as reduções já calculadas em relação às estimativas orçamentárias feitas em abril deste ano, e segundo as quais as despesas ordinárias devem atingir 3.300.000.000 de libras, das quais 1.600.000.000 no quadro da defesa nacional, ou às despesas correntes, que ultrapassam sensivelmente as previsões. Assim é que o ritmo atual das despesas militares atinge, segundo algumas estimativas não oficiais, a taxa anual de um milhão de libras.

EVITAR A QUALQUER PREÇO A BANCARROTA

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro, Clement Attlee, deverá apresentar hoje à Câmara dos Comuns seu programa

ma "de austeridade", com o qual procurará evitar que a Grã Bretanha vá à bancarrota.

Acreditase-se que tal apresentação se fará por volta das 14.30 (GMT) horas de hoje.

MEDIDAS PARA FAZER FAÇA A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

LONDRES, 24 (U. P.) — Falando diante da Câmara dos Comuns, o primeiro ministro, Clement Attlee, afirmou que a única maneira de se fazer face à situação criada pela desvalorização da libra é realizar um "corte" de 250 milhões de libras esterlinas nos gastos do governo.

Tal declaração do "premier" britânico foi feita quando este anunciou à Câmara dos Comuns o programa de emergência do governo trabalhista.

O orçamento britânico para o atual ano fiscal é de 3.300.000.000 de libras esterlinas; caso seja aprovada a proposta de Attlee, o orçamento britânico passará a contar com 2.830.000.000 de libras.

APROVAÇÃO DA OPOSIÇÃO

LONDRES, 24 (AFP) — A oposição aprovou o plano de economias proposto hoje pelo sr. Attlee a Câmara dos Comuns.

Churchill disse que a oposição (Conclui na 5.ª pag. da 2.ª secção)

ma "de austeridade", com o qual procurará evitar que a Grã Bretanha vá à bancarrota.

Acreditase-se que tal apresentação se fará por volta das 14.30 (GMT) horas de hoje.

MEDIDAS PARA FAZER FAÇA A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

LONDRES, 24 (U. P.) — Falando diante da Câmara dos Comuns, o primeiro ministro, Clement Attlee, afirmou que a única maneira de se fazer face à situação criada pela desvalorização da libra é realizar um "corte" de 250 milhões de libras esterlinas nos gastos do governo.

Tal declaração do "premier" britânico foi feita quando este anunciou à Câmara dos Comuns o programa de emergência do governo trabalhista.

O orçamento britânico para o atual ano fiscal é de 3.300.000.000 de libras esterlinas; caso seja aprovada a proposta de Attlee, o orçamento britânico passará a contar com 2.830.000.000 de libras.

APROVAÇÃO DA OPOSIÇÃO

LONDRES, 24 (AFP) — A oposição aprovou o plano de economias proposto hoje pelo sr. Attlee a Câmara dos Comuns.

Churchill disse que a oposição (Conclui na 5.ª pag. da 2.ª secção)

ALIANÇA MILITAR ENTRE OS ESTADOS ÁRABES E O EGITO

O governo egípcio sugere ao Conselho da Liga Árabe a formação do bloco militar dos países muçulmanos — Pacto de Segurança contra o sionismo

CAIRO, 24 (A. F. P.) — O governo do Egito propôs aos Estados árabes, um Pacto de Aliança e Segurança Coletiva, dirigido principalmente contra o sionismo, anuncia-se oficialmente.

BLOCO MILITAR ARABE

CAIRO, 24 (A. F. P.) — Num proposta feita ao Conselho da Liga Árabe, o governo do Egito

sugere a formação do bloco militar dos países árabes.

Todos os exércitos árabes, segundo o plano, deverão ser uniformizados quanto ao treinamento que recebem.

VERDADEIRO PACTO DE AGRESSÃO

CAIRO, 24 (A. F. P.) — Constitui um verdadeiro Pacto Militar o que foi proposto pelo governo do Egito, à Liga Árabe, cujas linhas gerais foram divulgadas oficialmente.

O Pacto de Aliança referido tenderia, segundo o Egito, a reforçar a Liga Árabe, abalada em seus alicerces devido aos resultados políticos e militares da guerra contra Israel. Seria ao mesmo tempo dirigido contra o judaísmo.

O acordo prevê tratados militares entre os países árabes a serem ratificados pelos Parliamentos respectivos.

Trata-se, portanto, da criação de um verdadeiro bloco internacional, que virá acrescentar-se aos já existentes: o Bloco Árabe do Oriente Próximo, unido todos os Estados Árabes.

PLANO MILITAR COORDENADO DOS PAÍSES ÁRABES

CAIRO, 24 (U. P.) — Os delegados dos vários países participantes da Liga Árabe, que se reúne atualmente no Cairo em sessões ordinárias, decidiram estudar a proposta do Egito, para que os sete membros da organização re-

CONTINUA A CRESCER O MOVIMENTO CONTRA AS TROPAS COMUNISTAS EM TODA A CHINA

OS GUERRILHEIROS LEVAM A EFEITO ATAQUES VIOLENTOS CONTRA OS VERMELHOS, A RETAGUARDA DE SUAS LINHAS — DIVULGA-SE QUE O GENERAL ALEMÃO VON PAULUS ESTARIA COMANDANDO OS EXERCÍCIOS COMUNISTAS CHINESES

TAIPEI, 24 (AFP) — "Cem mil habitantes da província de Hupei aderiram a um movimento anti-comunista de grande envergadura" — anuncia a agência "Central News", acrescentando que dois terços dos mesmos foram treinados especialmente como guerrilheiros e efetuaram atos de sabotagem e outras operações suscetíveis de entravarem as atividades comunistas. Os guerrilheiros enviarão igualmente propagandistas às cidades ocupadas pelos comunistas, tais como Hankou e Chang.

ACAO DE ENVERGADURA

HONG KONG, 24 (AFP) — A primeira intervenção dos guerrilheiros nacionalistas chineses atrás das linhas comunistas foi assinalada hoje pela agência central "News". Segundo a mesma, os guerrilheiros governistas, que vinham sendo treinados há longo tempo na fronteira do Hupei, de Henan e de Anhwei, lançaram seu primeiro ataque nestes últimos 4 dias, conseguindo bons resultados.

O correspondente da referida agência, que enviou sua primeira mensagem da frente do Hupei, atrás das linhas comunistas, afirma que 3.000 guerrilheiros nacionalistas, bem treinados, comandados pelo general Lin Chen Tien, tomaram a aldeia de Chen Chia Chi, perto de Tu Hua Shien, nas proximidades da fronteira do Hupei, matando mais de 270 funcionários e soldados comunistas e aprisionando o comissário comunista de Sun Tu Se.

Os guerrilheiros nacionalistas, que conseguiram importante presa de guerra, segundo o corres-

pondente, dirigem-se agora em direção ao Sul, sendo seu próximo objetivo, provavelmente, a cidade de Hien Fen Su.

A agência central "News" relata ainda que "inúmeros guerrilheiros comunistas que se encontravam na fronteira de Kwang Si, em Takong, a sueste de Wu Chu, foram expulsos desta região no dia 21 do corrente, pelas forças governamentais".

VERMELHOS, A RETAGUARDA DE SUAS LINHAS

TAIPEI, 24 (AFP) — As forças nacionalistas chinesas estão em vias de estabelecer importante aeródromo na ilha Dailian, ao norte de Chu San — anunciou hoje os meios bem informados desta cidade. Precisam, além disso, que este aeródromo possa servir de campo de pouso para 500 bombardeiros pesados, devendo ser concluído dentro de 3 meses. Os bombardeiros que (Conclui na 5.ª pag. da 2.ª secção)

IMPASSE NAS GUERRILHAS GREGAS

De ALEXANDER WERTH (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BELGRADO — Não houve reação oficial, em Belgrado, em face da anunciada cessação de hostilidades dos guerrilheiros gregos e a guerra civil helenica está sendo considerada como cada vez mais destituída de conteúdo militar, apesar de dar motivo a crescente especulação de ordem política.

Segundo se pode deduzir das informações disponíveis, há 8.000 guerrilheiros gregos "fazendo tempo", na Albânia, um número aproximadamente igual, na Bulgária, e um número indeterminado — calculado em 3.000 — que desistiu da luta e se refugiou na Macedônia iugoslava. A maioria desses últimos se compõe de macedônios. Segundo a opinião corrente em Belgrado, a guerra civil na Grécia chegou a um "impasse" enquanto se processam negociações entre a Rússia e os Estados Unidos.

Os iugoslavos estão inclinados a acreditar que os russos estão desejando "lavar as mãos" no problema grego, concordando com condições semelhantes às que foram propostas pelo dr. Evtati (eleições livres, anistia, um governo provisório com a participação de todos os partidos exceto a extrema direita e os comunistas e, possivelmente, um plebiscito no Epiro setentrional). Acres-

ditase que, em troca, os russos pediram aos norte-americanos para não votar na Iugoslávia para o Conselho de Segurança. Dentro de poucos dias, ficará esclarecido se a guerra civil da Grécia terminou realmente. Há indícios de que os guerrilheiros gregos, na Albânia, não estão desarmados e ainda podem causar sérias dificuldades se isso converter à Rússia.

Enquanto isso, a propaganda iugoslava está se voltando contra a Bulgária. Depois de um artigo, recentemente publicado pelo "Borba", falando sobre o estado crítico da economia búlgara, descontentamento entre o operariado e sabotagem dos comunistas e anunciando que Kostov será, em breve, sujeito a julgamento, semelhante ao de Rajk, a imprensa iugoslava passou a se referir às perseguições de que estão sendo vítimas os funcionários da legação iugoslava, em Sofia. Em vista dessa campanha violenta, foi recebida sem surpresa a notícia de que os búlgaros estão anunciando a ocorrência de manifestações contra a Iugoslávia na Macedônia. Esses rumores são, formalmente, desmentidos em Belgrado e de fato, parecem pouco prováveis. Falando-se de um modo geral, o governo de Tito tem sido a "melhor proteção"

que têm tido os povos da Macedônia iugoslava e, para captar os ultra-nacionalistas macedônios, o primeiro ministro da Macedônia iugoslava, Lazar Kollishevsky, declarou, recentemente, que, algum dia, a Macedônia iugoslava se tornaria o "Piemonte" de uma Macedônia unificada.

Tudo isso, sem dúvida, é muito vago, mas a verdade é que alguns dirigentes macedônios advogam, abertamente, a criação do "Estado da Grande Macedônia" ou, na impossibilidade disso, a criação da "Federação Iugoslava". Essa propaganda não deve ser levada demasiadamente a sério, mas contrabalança as idéias de certos búlgaros no sentido de que a Vardar (Macedônia iugoslava) deve ser anexada à Bulgária, sob a alegação de que não existe grande diferença entre búlgaros e macedônios. O papel de Tito, como porta estandarte, da "Grande Macedônia", parece ter sido bem sucedido até agora.

Não há início de qualquer agitação na Macedônia iugoslava e uma das razões disso é que as condições econômicas e os processos de reconstrução e industrialização são, relativamente, muito mais satisfatórios que na Bulgária ou Albânia. — (APLA).

LUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
25 DE OUTUBRO

São Tomás de Villanova, que foi arcebispo de Viena, na Espanha, sua pátria, pois que nasceu em Villanova, em 1488, e morreu na sede de seu Arcebispado, em 1555, deixando imperiosa memória pelas suas virtudes pelo seu saber e sobretudo pelo seu zelo apostólico, Santo Anastácio, bispo de Milão no século primeiro. Santa Antila, virgem contemplativa que viveu em Arezzo, no século quinto, cidade que vem perpetuando o seu culto; e Santa Aurelia e sua irmã Santa Neomela, virgens contemplativas que viveram em Anagni, no século nono.

A NOVA EDIÇÃO REVISTA DO CATECISMO DE BALTIMORE

Estamos dando, à guisa de exemplo, alguns tópicos do catecismo de Baltimore.

247. Porque devemos nós respeitar a autoridade legítima e obedecer-lhe?

Nos devemos respeitar a autoridade legítima da nossa pátria e obedecer-lhe, porque ela vem de Deus. Fonte de toda autoridade.

(a.) Os cidadãos devem aceitar qualquer forma de governo, que não reclame para si os direitos que pertencem unicamente a Deus, ou que não privativos do indivíduo, da família ou da Igreja.

O Estado existe para o bem comum dos homens, e não os homens para o Estado. O governo não pode infringir o direito que tem o indivíduo e a família de cultuarem a Deus e de viverem de acordo com as suas leis; nem pode proibir aos pais educarem seus filhos nas verdades de Deus e de exercitá-las na vida da virtude. O governo não pode proibir a Igreja de pregar o Evangelho, administrar os sacramentos, e legislar nas questões referentes ao culto de Deus e à salvação das almas.

(b) Se um governo ordenar aos cidadãos que violem a lei de Deus, eles devem negar obediência, pois, segundo S. Lucas, "Nós devemos antes obedecer a Deus do que aos homens". (Atos 5,29).

Escritura

Ver Escritura, pergunta 248. Porque somos nós obrigados a tomar parte ativa nos trabalhos da boa cidadania?

Somos obrigados a tomar parte ativa nos trabalhos da boa cidadania, porque a razão exige que os cidadãos trabalhem conjuntamente para o bem estar da pátria.

249. Quais são os principais deveres de quantos ocupam cargo público?

Os principais deveres de quantos ocupam cargo público são o de serem justos para com todos no exercício da autoridade, e o de promoverem o bem estar geral.

Escritura

"Dai ouvidos (às minhas palavras), vós que governais os povos, e vós que sois governados, debaixo de vós muitas nações. Porque o poder foi vos dado pelo Senhor, e a força pelo Altíssimo, o qual examinará as vossas obras e esquadriará os vossos pensamentos". (Sabedoria 6,3-4).

S. C. L.

SEMANA EUCARISTICA (Igreja de Santa Ildefonso)

Proseguem, hoje, as solenidades comemorativas da Semana de Cristo Rei. O dia de hoje é dedicado aos pobres e doentes.

São especialmente convidados os Vicentinos, as Damas de Caridade, as Enfermeiras, a Cruz Vermelha, as Ver. Irmandades dos Passos, das Dores, dos Remédios, da Boa Morte, do Rosário dos Homens Pretos e os membros de todas as Obras de Assistência aos pobres e enfermos.

Às 8 horas. Missa festiva de Comunhão geral, celebrada pelo

lo mons. dr. J. Batista M. L. de Almeida.

Às 16 horas — Hora de Adoração pregada pelo conego Antonio M. Leme.

Às 19,30 horas — Terço, conferência pelo conego Benedito Marcos de Freitas, aclamações e bênção solene.

Às 21 horas — Hora de Adoração dos Vicentinos, pregada pelo pe. Luiz Duprat.

COMUNICADOS DA CURIA

"FABULOA" EM SESSÃO ESPECIAL PARA O CLERO — A União dos Propagandistas Católicos (UPC) que já proporcionou a exibição do filme "Ameaça Vermelha" para o clero, passará no dia 27, depois de amanhã, às 9 horas, no cine São Francisco, o filme "Fabulão", por gentileza da "Art Film".

VISITAS CANONICAS — A chancelaria do arcebispo comunica aos párocos e vigários, que, por determinação do Sr. cardeal, as visitas canônicas dos Decanos às paróquias devem terminar, impreterivelmente, no dia 30 de novembro próximo. Os mapas, com o resultado dessas visitas, deverão ser entregues à chancelaria na mesma data.

CRISMA — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e administrador do sacramento do Crisma no próximo dia 29, às 16 horas, na Catedral nova da praça da Sé.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O pe. José Visconti, diretor arquidiocesano da Federação do Apostolado da Oração, recomenda aos centros locais do Apostolado, que no dia 28 do corrente, sexta-feira da Semana de Cristo Rei, na igreja de Santa Ildefonso, dia do Apostolado — façam as suas representações — comparecer aquela Igreja nos mesmos horários que lhes foram escalados nos anos anteriores. Os Centros locais, que comparecem pela primeira vez este ano, escolham as horas que mais lhes convier.

ANID EST VERITAS?

Há muita gente que gosta de andar para cá e para lá, sem se apegar a coisa alguma, como se a vida consistisse num evaçoar inconsciente, sem finalidade e, por conseguinte, sem responsabilidade. A verdade poderá ser, quando muito, o seu bem estar, o seu prazer. Para que sofrer em procura? E com este poder ser que, afinal, nada é, quanto indifferença em relação à verdade religiosa?

Para essa gente basta, na hora amarga, da solução de um problema, qualquer terapêutica de emergência: a mandinga de um preto boçal; o arrastamento de cadeiras e tremedeiras ridículas de passes espíritas; uma cigana que leia a "buena dicha". Tudo pode ser que sirva para o caso.

O que não se quer é procurar a verdade sinceramente. Preferem viver da brisa que passa.

Para fugir à humildade necessária da razão, em face dos dogmas revelados, os homens inventaram doutrinas e mais doutrinas que resultam, afinal, em escarmanto para eles. Quando não o orgulho ou a sensualidade, é a supina ignorância que nos afasta da barca de Pedro, o pescador de homens.

A humanidade, sem a graça divina do Cristianismo, será sempre a mesma egoísta, feraz, miserável sociedade! E tanto mais egoísta, feraz e miserável, quanto mais seculares de Cristianismo vão derramando as bênçãos do Salvador, que não quer a morte do pecador, mas que se converta e viva, prorgando-meios e meios de conquista, de ternura, sem contudo, desvirtuar a livre escolha, a livre correspondência às graças.

Não, senhores incoerentes ou fazedores de religiões comoditas, por mais que dois ao orgulho e à sensualidade, "tão seria, pretendendo, como escreveu D. Candido Padim, O. S. B. — negar o fato da revelação cristã e da vitalidade da Igreja que, há vinte séculos vem elevando os homens acima das misérias terrenas".

Não sejamos Pilatos, diante da verdade. Não voltemos as costas, quando a Verdade nos fala. E, quando ouvirmos a Verdade, não sejamos como Judas, de quem disse Jesus: "Melhor fora a este homem não ter nascido". Porque, como disse São João Damasceno "se é conveniente que o que

é bom conceda bens, é uma vergonha e oprobrio para o que os recebe, não os conservar, provindo neste caso a perda não do doador, mas da própria relaxação do ingrato. Ora, Deus, como Bom, não pode deixar de conceder bens; não pode o que é o mesmo que dizer não quer. Mas o que recusa receber estes bens, deve queixar-se de si mesmo, pois que, preferindo recusá-los a aceitá-los, se torna causa de si mesmo. Não é pois nem justo, nem conveniente que esta recusa de aceitar impeça o que é bom de fazer bem e conceder bens. Na verdade, a malícia triunfaria da bondade se, quando Deus, por bondade, chama do nada ao ser, o mal futuro, que a voluntária força do bem, pudesse impedir uma criação boa e feita por Aquele que é bom!

Oh! Nós os cristãos, não tememos a Deus como se teme a um tirano, a um dopsota, cercado de um grupinho de eleitos. Tememos a Deus porque Ele é infinitamente misericordioso; porque Ele conhece os mais íntimos de nossos sentimentos, nada escapando à sua infinita sabedoria!

Vamos, pois, todos, de 23 a 30 do corrente mês na Igreja de Santa Ildefonso, adorar a Cristo Rei, o Rei verdadeiro de nossos corações. Vamos adorá-lo como cristãos não só de nome mas de vida! E o Deus de amor de há vinte séculos, que se acha oculto sob as aparências de luz, na sagrada Eucaristia, se apressará de nosso ser e nos santificará e nos dará a vida eterna! Deus é amor e foi por amor que nos criou, malgrado haja quem rejeite o dom da vida, condenando-se por sua própria culpa. Vamos, pois, manifestar a nossa fé, o nosso cristianismo, de 23 a 30 do corrente, na Igreja de Santa Ildefonso, participando, de corpo e alma da semana de Cristo Rei! Vamos a Jesus, que é o caminho, a verdade e a vida!

Pedro José de Carvalho,

Na diretoria do "Movimento Católico de Funcionários Públicos".

FESTA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

No Santuário Diocesano de Taubaté

Nesse santuário da cidade de Taubaté, desde o dia 21 até o dia 30 do corrente, serão celebradas as solenidades em honra e louvor de Santa Teresinha do Menino Jesus, com o seguinte programa:

Solene e piedosa novena preparatória. — Diariamente: a partir das 6 horas, missas de comunhão geral; às 6 horas e 30, oração da manhã e meditação pregada; às 7 horas, missa e comunhão; às 15 horas, visita ao SS. Sacramento e à Nossa Senhora; às 19 horas, rezas solene com revivificação do terço diante do S. Sacramento, sermão e bênção.

Os pregadores e temas para a Novena são:

"Santa Teresinha e a escolha da vocação": reverendíssimo mons. Ascânio da Cunha Brandão, hoje, "Santa Teresinha e as Missões", reverendo padre José Luís Pereira Ribeiro, dia 24, "Vida e doutrina do Carmelo: amor, simplicidade e sacrifício; reverendíssimo padre Osvaldo de Barros Binda, dia 25, "Doutrina de Santa Teresinha e doutrina do mundo", reverendo padre Tarcísio de Castro Moura, dia 26, "Santa Teresinha e as virtudes teológicas", reverendíssimo padre João Romão da Rosa Góes, dia 27, "Santa Teresinha e a maldade", mons. João José de Azevedo, dia 28, "Apostolado, o grande ideal de Santa Teresinha"; reverendo padre José Maria da Silva Ramos, dia 29, "A família de Santa Teresinha e a nossa família", reverendo padre José Maria da Silva Ramos, dia 30, missa pangeirica de Santa Teresinha.

PARANINFO E FESTEIOS

Hoje, 25 — Sr. Nobel de Barros Castro e exma. sra., sr. João Pereira Amante e exma. sra., sr. Ernesto Cursino e exma. sra., sr. Faiz Falcão e exma. sra., sr. Eugenio Moreira e exma. sra.

Amanhã, 26 — Sr. Escalante Danelli e exma. sra., sr. Domingos Casabury e exma. sra., sr. Reinaldo Moreira da Costa e exma. sra., sr. Amadori Garez Pereira e exma. sra., sr. Osvaldo Pavão e exa. sra.

Faleceram ontem, nesta capital:

RAFAEL RONGHETTI, com 78 anos de idade, viúvo da sra. Consuelo Ronghetti, Deixa os filhos: Pascoal, Rosa, Maria da Graça, Antonia, Rita, Antonio, Ana e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Nova (Vila Formosa), para o cemitério local.

SIR BENEDITO XAVIER PINHEIRO, com 87 anos de idade, casado com o sr. José Carlos Pinheiro. Deixa os filhos: Benedito, Armando e Margarida.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Municipal, para o cemitério São Paulo.

PEDRO PIQUADINO, com 42 anos de idade, casado com a sra. Placida Piquadino. Deixa os filhos: Walter, Placido e Luiz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Nogueira, 634, para o cemitério da Lapa.

JOSE FABRICIO MIRRA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Filomena Brandi Mirra. Deixa irmãs: Maria, Rosa, Clara e Edella.

O feretro foi transportado para a casa de Sr. Simão, onde se sepultou.

MENINA SONIA, com 2 anos de idade, filha do sr. Salomão Cremer da sra. Berta Cremer. Deixa os irmãos: Suzana, Celso e Edella.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Izarilha de Vila Mariana.

MENINO IVO, com 13 anos de idade, filho do sr. José Gabriel Carlos, falecido, e da sra. Idalberto Gabeleini. Deixa os irmãos: Rodolfo, João, Placido e Luiz.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério da Freguesia do O.

BENJAMIM ANTONIO DE CARVALHO NETO, com 42 anos de idade, casado com a sra. Edia Carvalho. Deixa filhos.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

RAFAEL RONGHETTI, com 78 anos de idade, viúvo da sra. Consuelo Ronghetti, Deixa os filhos: Pascoal, Rosa, Maria da Graça, Antonia, Rita, Antonio, Ana e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Nova (Vila Formosa), para o cemitério local.

SIR BENEDITO XAVIER PINHEIRO, com 87 anos de idade, casado com o sr. José Carlos Pinheiro. Deixa os filhos: Benedito, Armando e Margarida.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Municipal, para o cemitério São Paulo.

PEDRO PIQUADINO, com 42 anos de idade, casado com a sra. Placida Piquadino. Deixa os filhos: Walter, Placido e Luiz.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Nogueira, 634, para o cemitério da Lapa.

JOSE FABRICIO MIRRA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Filomena Brandi Mirra. Deixa irmãs: Maria, Rosa, Clara e Edella.

O feretro foi transportado para a casa de Sr. Simão, onde se sepultou.

MENINA SONIA, com 2 anos de idade, filha do sr. Salomão Cremer da sra. Berta Cremer. Deixa os irmãos: Suzana, Celso e Edella.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Izarilha de Vila Mariana.

MENINO IVO, com 13 anos de idade, filho do sr. José Gabriel Carlos, falecido, e da sra. Idalberto Gabeleini. Deixa os irmãos: Rodolfo, João, Placido e Luiz.

O enterro realizou-se, ontem, no cemitério da Freguesia do O.

BENJAMIM ANTONIO DE CARVALHO NETO, com 42 anos de idade, casado com a sra. Edia Carvalho. Deixa filhos.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Brás.

CECÍLIA CRICIANA, com 87 anos de idade, casada com a sra. Hermínia Esteves. Deixa os filhos: Cristóvão, Maria, Hermínia, Isabel, Helena e Dóloris.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalgo, 101, para o cemitério São Paulo.

JOSE CARLOS GOMES, com 68 anos de idade, viúvo da sra. Josefa Gomes. Deixa um filho: Carlos, casado com a sra. Amélia do Carmo Gomes. Deixa ainda um irmão: João, casado com a sra. Maria.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da Estrada do Carro, para o cemitério do Br

LIVROS RECEBIDOS

FRANCISCO PATI

Estou novamente com a mesa cheia de livros novos. — uns, oferta de editores, outros, de próprios autores, com dedicatória. O mais recente é "Carnaval", — os barrancos do Rio São Francisco", de Demóstenes Gamaes Pereira, médico em Birigui. Já se me ofereceu o ensaio de confusão que tenho o hábito de ler os livros que me mandam. Existem, porém, vários modos de leitura. Pode-se ler um livro da primeira à última página. Mas é possível, também lê-lo "jornalisticamente". Ler jornalisticamente é ler por alto: uma página aqui, outra ali, mais uma acácia. Digo jornalisticamente porque a profissão me ensinou a ir diretamente ao amago das questões. O jornalista pega, por exemplo, um artigo, principalmente quando se trata de um artigo cuidadoso, de três e quatro colunas, e começa a lê-lo do meio para o fim. Sabe ele que a primeira parte, quase sempre, é tróico-ló. Tróico-ló, na gíria jornalística, é o mesmo que nariz de cera ou conversa fiada. Sou, a esse respeito, o desespero de uma distinta dama paulista. — Leia isto aqui, — diz-me a ilustre senhora, estendendo-me uma carta ou um prospecto. Em menos de três segundos, devolve-me o documento. Não é possível que o senhor tenha lido essa página inteira em tão pouco tempo? Provo-lhe que é possível. Em duas ou três palavras faço-lhe a história do que li. E' questão de prática e não vejo motivos para gabar-me disso. Acho, porém, que a leitura feita por essa forma pouca muito tempo à gente. Se o fim do artigo nos agrada, voltamos então ao princípio. Sucede o mesmo com o livro. Se as páginas lidas satisfazem nos interesses, procedemos à leitura metódica, atenta. Estou quase delatando uma definição: considero bom livro aquele que, apenas folheado, desperta em nós o desejo de lê-lo por inteiro. Aquilino Ribeiro conta, a respeito de Raul Brandão, que este "agradecia por igual, a poetas e prosadores, sofríveis ou odiosos, mas não lia nenhuns". O estilista de "Os Pescadores" recebe muitos livros. Como era "o homem mais curial deste mundo", diz o romancista de "Andam faunos pelo bosque", trazia em dia os seus deveres de sociedade. Preferia escrever duas ou três frases incoerentes, inexpressivas, superficiais, a conservar-se em silêncio. Comenta, então, Aquilino: "A determinada distância da

E SE MAIS MUNDO HOUVERA...

Anunciou o sr. governador, com a sua habitual candura, que esta semana, talvez hoje, talvez amanhã, concederá uma entrevista a Nova York, pelo telefone internacional. E que falará em inglês. Não sabemos se o governo da República está, pelas vias diplomáticas, informado dessa proeza. Temos, não obstante, a impressão de que a coisa (aqui, sim, cabe perfeitamente esse pejorativo) vai assumindo proporções muito graves. Nova York, capital financeira do mundo, está preocupada, neste momento, com dois assuntos da maior relevância: a desvalorização da libra, de um lado, a posse pela Rússia do segredo da bomba atômica, de outro. Esses assuntos estão intimamente ligados com o problema da paz mundial. A desvalorização do padrão monetário britânico repercutiu na vida econômica dos povos em geral e o caso da bomba atômica imprimiu novo rumo, um rumo por sinal imprevisível, à política de consolidação da vitória democrática de 45. Falará sobre eles o chefe do Executivo paulista? São Paulo goza de alto conceito nos Estados Unidos, como uma das colunas mestras da prosperidade do Brasil. Americanos ilustres que um dia nos visitaram sabem com segurança o que é e o que vale o nosso esforço em prol das instituições republicanas. Sob tal aspecto é tão grande a importância que os Estados Unidos atribuem a São Paulo no Brasil e na América do Sul, que, invariavelmente, escolhem para seus agentes comerciais nesta cidade figuras do maior valor intelectual, com grande experiência de homens públicos. Durante a guerra tivemos aqui um Escritório de Assuntos Interamericanos, sob o controle imediato do Consul Geral. Quando aqui estive em 42 ou 43, o sr. Nelson Rockefeller não titubeou em dizer que "tirava o chapéu" diante do sr. Prestes Maia, que era, na ocasião, prefeito da capital. A política de intercâmbio intelectual posta em prática, desde o início da Segunda Conflagração, pela terra de Franklin Roosevelt, fez de São Paulo a sua seara a bem dizer preferida. Musicos, escritores e cientistas bandeirantes têm sido convidados a visitar a América do Norte e a fazer lá um estagio de alguns meses. Com orgulho de brasileiros, diremos agora que a frequência desses convites é sem dúvida uma homenagem à seriedade da nossa formação intelectual. Chegou até lá a notícia das nossas tradições de operosidade e estudo. São Paulo não é, para os norte-americanos, apenas a "terra do café". São Paulo é para eles uma garantia de trabalho profícuo e de composição em todos os atos da vida pública.

Enche-nos, por isso, de apreensão, a entrevista anunciada pelo chefe do governo. Que dirá s. s. aos Estados Unidos? Terá a coragem de dizer-lhes que não cumpriu sequer uma só das mil e uma promessas feitas como candidato às eleições de 46? Contrará aos americanos o estado de desorganização dos nossos serviços públicos e a baixa e alarmante cotação dos títulos estaduais na Bolsa Oficial de Valores? Discorrerá sobre esse curioso método de administrar inaugurado por s. s. em São Paulo e que consiste em despachar secretários de Estado como se fossem famulos? Revelará aos seus amigos de Nova York a situação de descredito a que desceu o Estado? Uma entrevista pelo telefone internacional com Nova York não é, a bem dizer, uma "conversa ao pé do fogo". Não interessa à cidade tentacular saber que o sr. governador construiu a ponte do Gasometro, inaugurou um grupo escolar em Aguas de Prata, cortou a fita a um novo pedaço de estrada, mandou cem mil cruzeiros à Santa Casa de Fortaleza, etc., etc. Tudo indica, ou parece estar indicando, que em sua febre de popularidade já o sr. governador de São Paulo não se contenta com as fronteiras da pátria. Depois de ter falado aos nossos patricios do Pará, do Amazonas e de Campos, salta agora s. s. por cima dos mares, equilibra-se no espaço, fala aos povos de outras terras. Não lhe agrada o estrelato provinciano, nem mesmo o nacional. Cobiça a reputação internacional. Quer ser conhecido lá fora, convencido, naturalmente, de que a entrevista com Nova York cimentará o seu prestígio de candidato ao Catete. Quem tem um pedestal tão alto como o governo de S. Paulo não pode, evidentemente, gesticular entre quatro paredes! Tudo isso é muito sintomático e serve para confirmar o que se conta, pelas esquinas, a respeito dos recursos de que lançará mão em breve, para a propaganda do seu nome à sucessão do sr. general Eurico Dutra. Vamos ter, sem dúvida, uma campanha em grande estilo. Ao contrario de antigamente, quando os candidatos, depois de eleitos, se faziam de malas para os Estados Unidos e a Europa, a fim de entrar em contato com os maximos problemas mundiais, este social progressista antecipa-se ao veredito das urnas. Não foi só para Portugal que Camões escreveu o famoso decassilabo: "e se mais mundo houvera lá chegara". Escreveu-o também para o atual ocupante dos Campos Eliseos. Dentro em pouco, com efeito, não haverá mais mundos para tanta cobiça.

POLITICA DE GUERRA

NOVO PACTO GERMANO-SOVIETICO?

MEIRA MATOS

base segura para uma paz durável na Europa". Naquela época, como hoje, a palavra paz, pela sedução natural que oferece a todas as mentes sedas, vem sendo usada para ocultar os intulos do expansionismo guerreiro que atrás dela é tramado. Ha, por outro lado, na mensagem de Stalin no novo estado satélite uma promessa temerária — a da assinatura de um tratado de paz dentro de 3 meses, — quando é sabido que pelo tratado de amizade anglo-soviético de 1942 nenhuma das partes contratantes deverá assinar a paz em separado com a Alemanha. Como se deu ha 10 anos passados, atrás dos propósitos altisonantes de manter a paz na Europa, apareceram as barganhas. Conforme lemos no noticiário internacional, no anteprojeto do tratado de paz que está sendo elaborado, a Alemanha Oriental deverá reconhecer a linha Oder-Niesse como sua fronteira com a Polónia, endossando assim a tramada comunista de dar ao governo satélite de Varsóvia a Silésia oriental alemã para compensação dos seus territórios de leste, usurpados por Moscou e incorporados ao Estado russo. Sob o ponto de vista psicológico a Rússia está neste momento jogando uma grande partida. E' sabido que, apesar da aversão votada pela maioria dos alemães ao comunismo, o ideal dominante em toda a Alemanha é pela união. Mais cedo ou mais tarde, inevitavelmente, esta se fará. O "modus faciendi" dessa união, será ou pela absorção da Alemanha Oriental pela Ocidental ou vice-versa. Os comunistas oferecendo ao Estado Oriental uma paz em separado, reconhecendo o seu governo e tratando-o como o de um estado independente, retirando as autoridades e forças de ocupação de seu território, perseguição a reorganização das forças armadas nacionais, apesar da realidade que esse caráter de soberania representam para os estados satélites, estão jogando com um fator psicológico de grande força. Mormente quando do lado ocidental, a preocupação de agir honestamente não permitiu iguais rasgos de generosidade. Mantem-se ali, ostensivamente, um Estatuto de Ocupação fiscalizado pelas autoridades ocupantes e garantido por seus exércitos. Caberá aos alemães ajudar o que será preferível: — a soberania de fachada oferecida pelos soviéticos ou a conquista paulatina mas real de seus direitos do povo livre propriedade pelas democracias ocidentais. Sob o ponto de vista militar, a Alemanha, apesar de sua incapacidade atual, como potencia belica, oferece a uma nação poderosa que a ela queira e possa se unir para qualquer empresa militar, um potencial humano de L. A qualidade e uma base geográfica de inestimável valor estratégico, quer pela posição que ocupa na Europa, quer pelas riquezas minerais de seu subsolo. Este aspecto não passa despercebido aos soviéticos que por isso estão fazendo os maiores esforços para, num futuro próximo, ao lado, para a Alemanha ao seu lado, para as novas investidas do irrepressível expansionismo totalitário.

NOTAS E COMENTARIOS

AUSENCIA DE PLANO

Atente-se bem para esta circunstância: — antes do advento da C. M. T. C. o transporte urbano em São Paulo estava entregue a várias empresas. Os bondes, como não se ignora, constituíam setor privativo de uma concessionária, a Light and Power. Quanto às linhas de ônibus, eram exploradas por uma série numerosa de proprietários particulares, que para tanto se valiam de licenças concedidas pelo poder municipal. Dada esta multiplicidade de interesses, não raro divergentes, compreende-se que faltasse na época um plano que supervisionasse a atividade de ônibus e bondes ou ainda o traçado de seu percurso através dos diversos bairros. Tudo caminhava um pouco "à la diable", mas ainda assim o instituto elementar da caça ao lucro sondava, em tal ou qual sentido, a intensidade das necessidades coletivas. Citemos um exemplo, para melhor esclarecer o nosso pensamento. Inicialmente, os ônibus da linha "Circular" corriam em dois sentidos opostos, constituindo de fato dois percursos. A maior procura, todavia, dos carros que faziam a trajetória praça João Mendes-largo Palsandui determinou a eliminação da segunda linha "Circular". O Instituto da caça ao lucro dera sentido prático ao serviço. Ora, incorporando a C. M. T. C., sob a mesma direção, todas as viaturas do transporte urbano,

elétricas ou não, era de esperar que imprimisse unidade e maior rendimento às diversas linhas, combinando-as com inteligência através de uma planificação racional e sistemática. Não é isto, contudo, o que se vê. A C. M. T. C. apenas se limitou a somar aritmeticamente o que antes se distribuía por diversas empresas, a Light inclusive. A cidade cresceu e está crescendo. Novas necessidades estão surgindo, mas o transporte coletivo permanece estacionário e exibindo a mesma carencia de plano que antes se compreendia pelas condições já indicadas.

QUESTÃO DE ESTETICA

Com a simples aproximação de eleições para renovação de diretorias de clubes de futebol ou gremios colegiais, ficam certas ruas e praças da cidade cobertas de cartazes e disticos de propaganda de candidatos, tornando-se caótico a visão oferecida ao publico em alguns logradouros à proporção que aumenta o numero de disputantes do pleito. Certamente, quando se trata de coisas mais serias (ou, pelo menos, mais complicadas), como uma candidatura ao Parlamento ou a postos governamentais do Estado ou da Republica, a competição atinge muito maior e os propagandistas de cada Partido, melhor dizendo, de cada candi-

dato travam verdadeiras batalhas de mau gosto e de grude, borrando paredes, sujando passelos e calçadas, enxovalhando fronteiras de edifícios, postes e arvoredos. Nada escapa à sanha publicitaria desses mercenários, muitos deles servindo a dois ou mais interesses ao mesmo tempo, de modo que eles mesmos se incumbem de cobrir com outros nomes os cartazes colocados horas antes, sem o menor respeito à etica nem ao direito de propriedade... O lamentável é que, findo o embate das urnas, proclamados os resultados, recolhidos os candidatos, vitoriosos e derrotados, uns à casa de cristal de sua importância outros à insignificancia de onde saíram, indiferentes aos estragos produzidos nas fachadas das casas particulares, nos muros dos proprios publicos e até em monumentos respeitáveis, deixam tudo em petição de miseria numa triste demonstração de ausencia de espirito publico. Ainda existem, após dois anos decorridos, faixas penduradas nos fios da Light e paredes garantidas a pixe lembrando nomes de disputantes das ultimas eleições realizadas no país. Sim, porque o mal não é somente observado em São Paulo. Nos Estados e na capital da Republica também ele deixou raias. E os comunistas e integralistas, que incluem entre seus métodos de propaganda o de rabiscar passelos e fachadas, são os mais recalcitrantes, abusando da tolerancia das autoridades nesse terreno. De uma hora para outra, na calada da noite, suas bri-

CINTURÃO DE ALDEIAS

competentes, a fim de que certos atos possam também ser reprimidos no interesse da coletividade. Agora, têm eles serio concorrente nos agentes de publicidade do "bandeirante da nova geração", que estão agindo fora do Estado para criar o clima propício à luta eleitoral pela disputa do Catete em que se mostra empenhado o seu chefe. E dizem que ainda haverá mais, pois foram até contratados tecnicos norte-americanos para aturdir o povo com as mais curiosas formas de propaganda engendradas pelo inventivo espirito "yankee". Tudo isso seria muito divertido, afinal de contas, se não fossem os danos produzidos, que afetam o patrimonio publico e privado e prejudicam a etetica urbana. Mas, nem todos os administradores municipais ficam indiferentes à sanha vandálica desses publicitarios improvisados. Na capital da Republica, o prefeito Mendes de Moraes já mostrou sua disposição para reprimir os abusos cometidos pelos pixadores, sejam de que Partido forem. Em Porto Alegre, igualmente energicas medidas foram tomadas contra os atentados à etetica praticados a guisa de propaganda politica, sendo baixada portaria em que se consignam varias restrições à afixação de cartazes, de modo a defender os logradouros, edificios publicos e obras de arte da furia iconoclasta desses agentes do mau gosto. Cumpre adotar aqui em S. Paulo providencias analogas. A propria propaganda comercial está requerendo as vistas dos poderes

competentes, a fim de que certos atos possam também ser reprimidos no interesse da coletividade. Flores, por exemplo, temos em grande quantidade. Com a proximidade da comemoração do "Dia de Finados", data em que uma piedosa devoção cristã leva o publico a depositar flores sobre os tumulos dos mortos queixidos, todas as chacaras de floricultura das vizinhanças são visitadas pelos intermediários ávidos de lucro, que adquirem toda a produção e açambarcam o mercado, impondo preços exorbitantes aos interessados. As proprias barracas de flores instaladas em varios pontos centrais, gozando de regalias varias no objetivo de assegurar a modicidade dos preços, acompanham, não obstante, as lojas estabelecidas no ramo, encarecendo tudo. Restam ainda os ambulantes, nas proximidades das necropolis, disputando a primazia nos preços altos...

De fato, esse cinturão é impotente. Ao redor da cidade, nos subúrbios, já existem grandes, chacaras e pequenos sítios em franca produção, que é preciso defender contra os loteadores de terrenos. Seus produtos são diariamente encaminhados para São Paulo e aqui distribuídos por um grupo de intermediários, cabendo a estes a responsabilidade pela alta dos preços, pois, infelizmente, apesar das comissões de preços e queixandas, não existe um controle eficaz do mercado e os especuladores encontram todos os meios de tirar proveito da fome

do povo, cobrando o que bem entendem, sem sequer se darem ao trabalho de justificar os preços excessivos desta ou daquela mercadoria. Pode-se afirmar que, depois de vinte minutos de bonde, em qualquer direção, termina a capital paulista. Por outras palavras, a cidade existe no mesmo perimetro em que a encontraram, há dezenove anos, os "regeneradores" que implantaram o getulismo no país. De 1930 para cá, São Paulo cresceu, sem dúvida; mas por efeito da iniciativa privada. Apenas na area central registraram-se alterações no panorama, por iniciativa oficial, executando-se nela algumas obras publicas de vulto, como as da administração Prestes Maia. São as mesmas daquela época, até hoje, as linhas de bonde. E a mesma a rede de águas e esgotos, assim como bem pouco aumentou a rede de telefones e de iluminação publica. Se alguns serviços têm sido feitos

nos bairros novos deve-se mais ao empenho politico dos interessados do que a um plano racional de melhoramentos urbanos. Em materia de serviço postal-telegrafico, nada se fez em benefício dos moradores da parte nova da cidade. Até mesmo o guia das ruas adotado pelos Correios e Telegrafos não mudou, motivo por que tantas cartas e despachos deixam de ser entregues sob alegação de "endereço insuficiente"... Entrega de cartas a domicílio só na area urbana, isto é, na zona delimitada antes de 30. São assim delimitadas de bom aspecto esses bairros paulistanos, à espera ainda de que a Camara Municipal, onde seus representantes têm assento, resolva dar-lhes foros de cidade e não apenas meros "estados distritais". Do contrario, veremos o IV centenario da fundação de Piratininga ser um entusiasmo de que seria de desejar, lamentando o dispendio de grossas verbas nas festas comemorativas por que melhor aplicadas em serviços uteis e urgentemente reclamados.

HA dias, o "Observatore Romano", órgão oficioso da Cidade do Vaticano, dedicou a sua primeira pagina ao Brasil, publicando o discurso do ministro da Justiça, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, proferido no salão do Automovel Club, a propósito da anistia, preconizada para o Ano Santo, por decreto presidencial de 8 de setembro passado, que também mereceu as honras da publicação. Estou absolutamente convencido de que esta resolução do governo brasileiro agradou sumamente ao Santo Padre, que ela ha de ser um exemplo fecundo na comunidade das nações, e que deve ter caído muito bem na opinião publica nacional, por estar de acordo com a natureza e finalidade do Jubileu do Ano Santo. Efectivamente os dirigentes do grande povo catolico que é o Brasil deram uma prova de que, quer concretamente entrar no espirito do excepcional acontecimento, uniformizando-se, tanto quanto é concedido a um poder civil, com o ideal sublime de perdão sobre o qual se apoia o Jubileu, quer o mesmo é o Evangelho livremente professado e sentidamente vivido. Sabe-se que, para o perdão dos pecados, se exige a confissão, a contrição e a satisfação. Pela satisfação aceita-se de boa vontade a pena temporal imposta pelo confessor, livrando-se completamente da culpa cometida e por isso da pena eterna, satisfazendo à Misericórdia Divina; mas para completa expiação dos pecados, requer-se de nós uma penitên-

CARTAS DA ITALIA O GRANDE PERDÃO DO ANO SANTO MONS. JOSE' DE CASTRO

ta, por causa da solidiedade e numero das cerimoniais com que é celebrado, pela concessão de alguns privilegios e pela abundancia dos frutos de santificação que dele resultam, e até porque reveste um caracter universal e soene de fé e devoção, por causa da homenagem filial dos fiéis de todas as linguas que, partindo de todos os angulos da terra, se agrupam aos pés do Santo Padre, em Roma, a segunda patria de todas as almas catolicas; pelo maior numero de meritos que se ganham, mercê da viagem, da estadia em Roma e da visita as quatro Basilicas S. Pedro, S. João de Latrão, S. Maria Maior e S. Paulo Fora dos Muros —; e pelas facilidades que o Sumo Pontifice concede aos peregrinos, para lá nomeados, para absolver dos pecados reservados, censuras, excomuniões, suspensões e irregularidades, comutações de votos simples e obrigações tomadas por juramento. Para as confissões de portugueses e brasileiros, ha na Basilica de São Pedro um confessorario da lingua portuguesa, concedido para o Ano Santo de 1700, pelo Papa Inocencio XII à nação portuguesa quando era en-

carregado dos negocios e Jesuita padre Antonio do Rego. Em meio dos confessorarios das linguas principais do mundo, lá está o da nossa lingua, hoje falada por cerca de 80 milhões de pessoas, servido por penitenciaros que conhecem e falam o nosso idioma. Este confessorario está ali, ha 240 anos, a certificar ao mundo catolico a existencia de Portugal e do Brasil, ao lado de outra afirmação lusitana, a estatua de cinco metros de altura, do padroeiro de toda a assistência hospitalar — S. João de Deus — o santo alemitejano de Montemor, que, na era de Quinhentos, se deu ao trato dos locos, o prodigio maximo da caridade de todos os tempos, tanto que ele se apresenta esculpido em mármore de Carrara, na attitude de apertar ao peito um repugnante idiota. Se o século quinhentista é chamado o século de ouro da renascença, pode afoitamente declarar-se que é o século de ouro de Portugal, pelas descobertas, pelas conquistas que nos deu Gama e Cabral, Camões e S. João de Deus a cuja Ordem se deu na Italia o nome sugestivo de "Fale bene fratri!", "fazer bem irmãos", a recomendação inces-

sante que o Santo fazia ao povo romano, atraído pelo repique de uma campainha que jamais o abandonou, fazendo de si proprio o campanário vivo da sua paixão pelos maiores desgraçados deste mundo, que são afinal os privados da luz da razão. O fato do "Observatore Romano" ter dado ao decreto brasileiro a pagina de honra, é indicação certa de quanto agradou ao Santo Padre. Ele decerto sentiu uma satisfação totalmente nova por este ato de clemencia de tão relevante oportunidade, vindo de uma cidade onde ha anos passou horas deslumbrantes para os olhos e quentes para o coração, onde foi acolhido com honras excepcionais e em cujo parlamento se acham gravadas as palavras altas e soenes, quando da sua inolvidável visita. Eu tenho para mim que o exemplo brasileiro será fecundo. Já chegaram noticias de que outros países se estudam providencias analogas; e aqui na Italia já existe a certeza de que, na hora oportuna, se publicará um decreto a perdoar penas punidas com cinco anos de prisão e comutações do mesmo tempo a outras maiores, estendendo-se também aos chamados crimes politicos, com exclusão dos que são de maxima gravidade. A iniciativa partiu dos capelães das cadeias, uns 200, reunidos em congresso na cidade de Turim, junto ao tumulo de S. José Casasso, o padroeiro das cadeias italianas. Talvez seduzidos pelo exemplo brasileiro, votaram que o Pontifice fizesse pelo muito que o Santo Padre, ano de misericórdia e de perdão, seja concedida a anistia geral, sinal de paz social e de renascimento espiritual. Tudo isto está dentro da logica cristã. Pois não é obra de misericórdia visitar os prisioneiros? Não tem dado a Igreja em todos os tempos e em todas as guerras, a prova de um interesse especial pelos prisioneiros, sem cuidar de saber se são da fé cristã? As nossas Misericórdias, nos Estados, dados por el-rei dom Manuel, no ano de 1516, não tinham especial e privilegiada incumbencia de cuidar dos presos, de os assistir material e judicialmente, e até de propor, no dia de quinta-feira santa, a comutação de penas e mesmo a libertação aos que mereciam pela sua conduta exemplar? Compreende-se bem o inte-

resse dos capelães italianos pelos encarcerados. Eles conhecem, melhor que ninguém, as agonias afetivas e morais dos que sofrem o grande mal da perda da liberdade, este grande bem, cuja perda no Brasil, tanto ou mais do que em qualquer parte do mundo, faz vibrar os fios de telegrafia, os preços da imprensa, a eloquencia dos parlamentares, e, sobretudo e principalmente, o coração de toda a gente, e rebelem, mesmo dos que não comungam na nossa fé, sentimentos de comovida gratidão. E neste momento acode-me à memoria a estatua que os maculmões ergueram ao Papa Bento XIV, de gloriosa memoria, como documento da sua gratidão pelo muito que o Pontifice fizera pelos prisioneiros tuos durante a guerra mundial de 1914 a 1918. Aquela estatua, erguida na historica cidade de Constantinopla, é uma pagina apologética, aberta ao tempo e ao espaço, a attizar que a caridade é uma virtude cristianíssima. Cristianismo é também o decreto do governo brasileiro, do passado 8 de setembro. Confessamos o nobremente o ministro da Justiça nestas palavras de ouro: Nação catolica, filha da Santa Cruz, não podia faltar ao Ano Santo o povo brasileiro com a sua contribuição. Nem pode faltar o apoio do governo brasileiro, porque o governo não pode separar-se sem o traír e sem se traír a si mesmo. O governo brasileiro é fiel ao povo, às tradições nacionais e aos deveres para com Deus. Por isso associa-se às co-

memórias deste ano de graça do perdão das ofensas". Exulta visivelmente o Santo Padre quando nas audiências dá o anel a beijar a brasileiros. Sei que ficou satisfeito quando lhe disseram que, no livro comemorativo do Ano Santo, saíra um trabalho sobre a "Expansão religiosa do Brasil", não só em edição exclusivamente portuguesa, mas também traduzido nas edições de cinco linguas diferentes, como a espanhola, a alemã, a inglesa, a francesa e a italiana, o que é muito de apreciar por ser consideração inédita, como de resto, é de considerar que, estando a ser impresso em nove linguas o "Guia para o Jubileu do Ano Santo" próximo, não foi esquecida uma edição portuguesa. E também não lhe seria indiferente saber que o Senador federal, o senador Mario de Andrade propôs um voto de homenagem ao Santo Padre, a propósito do decreto do Santo Officio acerca da heresia moderna, como "extremo defensor da fé, da civilização e das consciências contra a opressão comunista". O que neste momento se deve e pode afirmar é: que a attitude do governo brasileiro caiu admiravelmente bem na opinião publica catolica do mundo; que esta attitude já fecundou na primeira attitude do governo italiano; e que será imitado por outros governos, orientados pela civilização católica. E também se pode e deve concluir que o Brasil, nesta quadra redentora do Ano Santo, é de fato líder do mundo.

NOTAS DE ARTE

Joaquim Têntaro, o pintor que expõe na Galeria "Domus", não é um novato nas lides pictóricas, razão pela qual se torna necessário um pouco menos de benevolência na análise de sua obra. Falamos isso diante da queixa, aliás justa, de um dos jovens pintores desta capital que se lastimava: "É incrível que os críticos tenham em examinar nossos trabalhos com o mesmo critério com que enfrentam a exposição de um artista mais experimentado ao mesmo tempo que se tornam demasiado benevolentes quando examinam a produção dos velhos pintores". Realmente, há razões para essa queixa. Antes, porém, devemos lembrar que, quando

proclamados ad' exposição
parlamentar dita, vamos
dar a conhecer aos paulis-
tas quem é este Tenreiro
que nos chega do Rio.

Joaquim Tenreiro nasceu
em Portugal, de onde veio
mocinho. Reside em nosso
país ha cerca de vinte e um
anos, tendo começado a pin-
tar disciplinadamente no ex-
tinto Nucleo Bernardelli,
onde se iniciaram valores
como Poncetti, agora tão
mal representado no Salão
Paulista de Belas Artes, e o
nipónico Takaoka. Em 1938
ou 1939, expôs pela primei-
ra vez no Salão Nacional de
Belas Artes, tendo passado
mais ou menos despercebido
aos olhos da critica e do ju-
ri. Dai alguns anos po-
rem, ainda no Salão Nacio-
nal de Belas Artes, foi lau-
reado com a medalha de
bronze. Em 1945, finalmen-

te ao lado do casario su-
perior que se estende sobre u-
m verde escuro, seça aque-
loutro em que apparece um
trecho de uma "cabeca
porco". Ai se acomoda me-
lhor seu temperamento co-
mo sem grandes vãos. No
é uma palhetta rica a de Te-
reiro. Ao contrario, é sobre
em suas manifestações me-
justamente nesta sobriedade
é que está seu valor.

(*)

MUSEU DE ARTE MODERNA

OS ARTISTAS DE ENGENHO
DEBEM ter sempre aberta a
atuação publica, na exposição
seu trabalho. Um exemplo de
pinturas e esculpturas dos 9 arti-
stas do Centro de Arte Moder-
na se trata de um grupo de indi-
cia do Centro Psiquiatrico Nacio-
al exposicao foi organizada tendo
do artista e a obra. A ideia de
obras e o valor dos artistas. Esta
posição foi recentemente enrique-
da com uma nova serie de desen-
hos e telas e outros trabalhos
de Carlos.

ORIGINAIS DE SIRONI - Na
la primeira, acha-se instalada a
obra de Sironi, pintura de 1906,

te, alcançou a medalha de prata na Divisão Moderna daquela mostra de arte. Desde então tem feito parte do juri do Salão Nacional de Belas Artes. Sua primeira exposição individual: só a levou a efeito em 1946, no Instituto de Arte e Arquitetura Moderna, em São Paulo.

stituto dos Arquitetos do Brasil, seção do Rio. Eis aí em poucos dados a vida de Joaquim Tenreiro.

A exposição da Galeria "Domus" revela-nos antes de

I EXPOSIÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA — Realiza-se em 27, às 20 horas, a rua Sebauna, entre as ruas Cielito e Guaiçurus. A Exposição de Engenharia e Arquitetura, promovida pelo Grupo Político, órgão oficial dos alunos da Escola Politécnica da Universidade São Paulo.

"CORREIO MILITAR"

2.a REGIÃO MILITAR

SERVÍÇO NO QUARTEL GENERAL PARA HOJE

Oficial de representação: — Major Luiz Gonzaga Cardoso D'Ávila.
Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

SERVÍÇO NO QUARTEL GENERAL PARA AMANHÃ

Oficial de representação: Cap Leonel Maurício Leão de Queiroz.
Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Adolfo Brito Pessoa, Antonio Odeoristo, Francisco de Paula Sousa e Jamil Aued, todos pedindo admissão na guerra: "Indefinido".

SERVÍCIO DE 1.a CATEGORIA PEDINDO CERTIDÃO DE ASENTAMENTO

— 2 por certidão, nos termos do a. 2.884, de 23-XI-1918. — (P. 5037-AQ).

SOLDADO RECRUITA DA 2.a CLASSE

— 6.0 R. I. pedindo certidão de assentamentos, relativo ao período 1913 a 1918. — Arquivado. — Não se lida pelo o tempo de serviço; montar-se ulega ter prestado". — 5201-49-AQ).

PROCURADOR GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

— Publica o Certificado de Socorro de Guerra, pedindo contagem tempo em que esteve mobilizada por a recente guerra: "Indefinido". — face da informação de S. S. R."

relativa à convocação de 1950, de acordo com o art. 56, da L. S. M. Romelam-se à 4.ª C. R. para proporcionar a transferência de sua unidade por ser saído com incorreções no Bol. Reg. nº 239, de 14 do corrente.

— Afonso Zonatto, 1.º sargento Instrutor do T. G. 36 (Piracicaba), pedindo publicação de referências rigorosas: "Transcreva-se em boletim de referências as notas seguintes, publicadas pela J.A.B.M.": (P. 49-50)

Rel. 5212-46-83. (P. 49-50)

F. de M. R. Castanho Raggio, ex-R-3 Inf. pedindo inclusão no quadro de Dentista do Exército, em extinção: "Arquivar-se por falta amparo legal". — (Bol. Int. nº 2.º 49-50)

Dr. Edmundo Atalla, cap. farmacêutico do H. M. S. P. solicitando com o fim de tempo de serviço: "em ferido, Seja averbado em seus

1905-49-AG. — José Ferreira Lemos, extranumerário-diarista da Fabrica Presidencial Vargas, pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão, nos termos do av. n.º 2.584, de 23-2-49, do P.º 176, das Pendentes Vargas". — (P. 4118-49-AG).
— Luiz Guimarães Rodrigues, extranumerário-diarista da Fabrica Presidencial Vargas". — (P. 4120-49).

[illegible]

a) - Aproximando-se a época da convocação do contingente pertencente à classe de 1931, é oportuno lembrar aos jovens residentes no território desta R. M. e que sejam arrolados na família, a necessidade de providenciarem com antecedência para a obtenção dos documentos necessários.

Para todos os casos de irregularidade (ns. 1 a 7).

a) - Atestado da autoridade policial do distrito em que residir;
b) - certidão de idade do alistado;
c) - prova de que os que carecem de arrollo não recebem pensões.

II — Os referidos documentos serão entregues por ocasião da apresentação daquela situação, exigidos pelo decreto-lei n.º 15.934, de 22-1-1923, os quais serão, posteriormente, devidamente apreciados pelo exmo. sr. general comandante da R. M.

De acordo com o referido dec. Lei, somente poderão fazer prova de arrimo:

- a) — o filho único de mulher viúva;
- b) — o filho único de mulher solteira, quando não houver outro filho de qualquer idade;
- c) — documentos que comprovem as demais alegações apresentadas e mais, para cada caso, especificamente;
- d) — prova de incapacidade física;
- e) — documentos que comprovem as demais alegações apresentadas e mais, para cada caso, especificamente;
- f) — prova de incapacidade física;

ou solteira, da abandonada pelo marido ou da divorciada, às quais a prova de único arrimo; ou que ela não tiver quando vier mas de um, em seu direito a outra opção;

2. — o filho do homem fisicamente incapaz para prover seu sustento e a quem sobreviva de único arrimo;

3. — o filho que tiver filho menor ou legítimo ou que tiver filho menor inválido ou interdito, ou filha solteira ou viúva: em qualquer dos casos, a prova de único arrimo;

4. — a certidão de óbito do pai, convocada (n.º 1);

h) — certidão de óbito da esposa (n.º 3);

i) — certidão de casamento (n.º 6);

j) — certidão do pai e mãe convocados (n.º 2) e provas de filiação válidas da avó cu (n.º 7).

Quartel General, 19 de outubro de 1949.

— O caso não mezas condições do número anterior, cuja mulher seja incapaz física ou mentalmente.

5. — O irmão órfão de pai e mãe, ou sustentar irmão menor ou maior inválido ou interdito, ou ainda irmão órfão ou viúva que viva na sua companhia.

6. — O cidadão que tenha controlado matrimônio antes do ano de 1921 e sustentar filhos menores;

7. — O filho de pai e mãe que servir de irmão armiro a uma e suas avós, ou avô decrepito e vadiante, incapaz de prover os meios de sua subsistência.

8. — A condição de servir de irmão armiro só é motivo de isenção quando o indivíduo não disponha de recursos próprios para a manutenção, caso seja incorporado às filitras.

9. — O 2.º — Para satisfazer a existência desse artigo, deverá o indivíduo exibir as provas seguintes:

Albino de Assunção Cardoso
cap. adj. da D. 1.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de família, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pela S. S. S. Americana.

Destituído de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remediem os males, endereçando-os à Rua Dolabela Ricardo, 66 em São José dos Campos.

Discurso proferido em Capivari, na inauguração da herma
do poeta, pelo dr. Altino Arantes

as assinaturas se acham
de reforma-las, a fim de
remessa do jornal.

O S. PAULO DERROTOU O PALMEIRAS NA IMPORTANTE PARTIDA REALIZADA ANTEONTEM NO PACAEMBU'

1 a 2, o desfecho do embate — Ponce de Leon, Lourenço (contra) Friaça (penal) e Remo foram os autores dos tentos sampaulinos — Bovio e Canhotinho marcaram para o alvi-verde — Harry perdeu três tentos com o gol completamente desguarnecido — Jair teve também uma excelente oportunidade para marcar e não soube aproveitá-la — Bovio, o melhor do Palmeiras



Magnífica "encalhada" do goleiro Mario, do São Paulo F. C., sob as vistas atentas de Bovio e Mauro

Espectáculo empolgante foi o que proporcionou, anteontem à tarde, no Pacaembu', o embate entre as equipes do São Paulo e do Palmeiras, no primeiro clássico do ano.

A praça de esportes da Prefeitura recebeu domingo último os seus grandes dias, com uma assistência das mais entusiasmadas lotando todas as suas dependências. Muito antes do início da preliminar não havia mais qualquer lugar nas arquibancadas e gerais. Apesar do sol causticante, os torcedores aguardaram pacientemente a refrega principal, nos seus postos, não se aventurando de desalojar momentaneamente sob qualquer pretexto.

Terminada a preliminar, o entusiasmo atinge ao auge. A assistência, com os nervos em frangalhos, inicia a chamada dos seus atletas preferidos sob delirantes aclamações. E foi assim que sampaulinos e palmeiristas entraram em campo.

O PALMEIRAS GANHA O "TOSS"

O árbitro inglês mr. Lee reuniu imediatamente os capitães, Leonidas e Canhotinho, no centro do gramado e, depois de ligeira preleção, através do intérprete, tira a sorte. O Pacaembu' faz alen-

to absoluto e a moeda desce... O Palmeiras ganha o "toss". Leonidas dá a saída e a assistência volta a vibrar de entusiasmo. Remo controla a bola e aprofunda-se no campo adversário para Tulo neutralizar aquela ação e passar a Canhotinho. O meia direita manobra pelo seu setor e depois de desvencilhar-se de um adversário passou a Lima. O ponta esquerda cerrou pelo seu setor e, depois de fintar Saverio, entrou alto. O arqueiro Mario saltou para o encalce mas foi coberto e a bola ofereceu-se livremente para Harry. O ponta direita esmeralda, não se sabe como, com o gol desguarnecido, chutou fora.

O PALMEIRAS MAIS ARTICULADO

Reiniciada a contenda, notou-se imediatamente que o alvi-verde vinha se conduzindo com mais acerto. Bovio, em tarde inspirada, e jogando com lisura, aparecia como o melhor valor do alvi-verde e, numa "virada" impressionante, aos 2 minutos, obrigou Mario a praticar brilhante intervenção.

Estava escrito, entretanto, que o alvi-verde não seria o vencedor da refrega e aos 3 minutos, numa jogada falha de Turcão, Ponce de Leon inaugura o marca-

dor. A falta de sorte do alvi-verde continuou a perseguir-lo. Aos 10 minutos, Lourenço marca o segundo tento. Ponce de Leon não pôde concluir com segurança e atrasou para Remo, no interior da pequena área. O "Napoleãozinho", incontinentemente, desferiu violento chute. A bola chocou-se contra o poste e, na volta, encontrou a cabeça do arqueiro alvi-verde, que se estrimou atrasado, e foi para o fundo das redes. Nove minutos depois da conquista daquele tento, um outro lance infeliz veio lavar a derrota esmeraldina. Houve uma bola alta no interior da área alvi-verde. Saltaram Ponce de Leon e Turcão. O meia sampaulino, com um toque de corpo, tirou o zagueiro da jogada e, como cumulo da infelicidade, a bola foi tocar em um dos seus braços. O árbitro estava perto da jogada e não titubeou em apontar o penal. Houve ligeiro protesto, mas a verdade é que a decisão do árbitro, embora rigorosa, era acertada. Friaça foi o autor da cobrança e com um tiro seco e rasteiro marcou o terceiro tento.

REAGEM OS "PERIQUITOS"

Embora derrotados por 3 a 0, os esmeraldinos não esmoreceram. Continuam ainda jogando bem melhor do que o adversário. Há os 23 minutos uma escalada perigosa de Harry. O ponta direita alvi-verde, depois de ludir a vigilância de Noronha, escapou rapidamente e entrou alto, da altura da grande área. Bovio, que se encontrava bem colocado, pulou com decisão e, de cabeça, marcou o primeiro tento alvi-verde.

Com a conquista daquele tento, os "periquitos" foram o ataque e a luta apresenta lances belíssimos. O zagueiro Mauro, do tricolor, é obrigado a lutar com um bravo para anular o centro-avante Bovio. Jair e Harry perdem mais duas oportunidades para marcar. Estamos aos 29 minutos e Bovio recebeu precioso passe de Jair e, numa "virada" sensacional, obriga Mario a praticar a mais empolgante defesa da tarde. Os "periquitos" não esmorecem. Infelizmente, os seus esforços não podem ser coroados de êxito, dada a incrível sorte dos sampaulinos. Com o ataque palmeirista dominando amplamente, a primeira fase do embate chega ao seu término sem que o marcador sofresse nova modificação.

O PALMEIRAS AUMENTA A CONTAGEM

No período complementar notou-se que o alvi-verde retornara com mais disposição. Os ataques dos "periquitos", mais coordenados e perigosos, punham em constante perigo a meta de Mario. A sorte, contudo, continuava ma-drastra para o Palmeiras.

Aos 30 minutos do período complementar o Palmeiras comandava quase todas as ações. Jair organizava um ataque pelo seu setor e, depois de aprofundar-se no campo adversário, cedeu a bola, em excelentes condições, a Harry. O ponta direita entrou firme e chutou lentamente ao arco. Canhotinho, no entanto, como medida de precaução achou de bom alvitre completar o lance, enviando a esfera para o fundo das redes.

O TRICOLOR ENCERRA O MARCADOR

Com a conquista daquele tento, os palmeiristas atiraram-se à luta com decisão, a procura do empate. Bovio, por duas vezes seguidas, empolgou a assistência, ori-

5 POR DIA...

1 — Conta-nos Magni, em seu livro "Il Giuoco del Calcio", que em Florença, nos tempos primitivos, somente fidalgos de boa estirpe podiam praticar o futebol. Excluíam a gente do povo da prática desse desporto porque "somente" a nobreza podia controlar excessos de virilidade...

2 — O australiano Walter Lindrum, notável campeão de bilhar, treina oito horas por dia durante seis dias da semana! E também faz exercícios correspondentes a longas caminhadas. Não fuma e não bebe álcool.

3 — Em 32, em Los Angeles, sem que se esperasse, Eddie Tolan, atleta preto americano, baixou a marca dos 100 metros rasos para 19,3 segundos! Rompeu a fita de chegada alguns instantes antes de Matcat, outro preto americano, o favorito da grande prova. A diferença entre os dois notáveis atletas foi de centímetros... Em 36, em Berlim, Jesse Owen, também atleta preto americano, igualou essa marca (feito não homologado) e, nas Olimpíadas de 48, em Londres, coube a outro americano — Harrison Dillard — manter o recorde dos dez segundos e três décimos, nos 100 metros rasos.

4 — Max Schmeling, foi o décimo campeão mundial de box graças a um golpe baixo de Sharkey. Foi no 6.º assalto. 12 de junho de 30, em Nova York. E pela primeira vez, após quase meio século de disputa do Campeonato Mundial de Box, o título de campeão máximo, da América, seguiu para a Europa...

5 — Carlos de Sousa Nazareth foi a maior revelação como atacante, no futebol paulista de 1915. — L. S.



Bonita defesa do goleiro Mario, de possante tiro desferido por Jair, em momento perigoso para a meta sampaulina

VALORES DE DESTAQUE DOS LITIGANTES

Na turma do São Paulo, apenas Mario, Mauro e Rui produziram a contento. Friaça sofreu forte marcação do zagueiro Sarno e fez apenas o ponto. Remo, muito trabalhador, sem favor foi o melhor valor do ataque. Os demais valores daqueles setores estiveram fracos. Na linha média apenas Rui cumpriu destacada atuação. Bauer e Noronha salvaram-se apenas pelo esforço despendido. No triângulo final Saverio foi o único que destoou. Marir e Mauro estiveram excelentes.

OS QUADROS

As equipes jogaram com a seguinte escalação: SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira. PALMEIRAS: — Lourenço — Turcão e Sarno — Mexicano, Tulo e Fiume — Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima. O árbitro do encontro foi o inglês mr. Lee, que teve boa atuação. A renda foi de 889.187 cruzeiros. Na preliminar venceu o Palmeiras pela contagem mínima.

No alvi-verde, Bovio apareceu como o elemento de destaque. Esteve simplesmente notável o consagrado "crack" portenho. Lima atuou também com destaque, seguido de Jair. Canhotinho pregeu demasiadamente a bola e por isso não apareceu com a desenvoltura que lhe é peculiar. Harry, fraco. Mexicano foi o mais falho do trio intermediário. Tulo e Fiume apenas regulares. Sarno, o valor mais positivo do trio final. Turcão esteve algo inseguro, enquanto Lourenço não pôde ser responsável pelas bolas que foram parar no fundo de suas redes.

Na preliminar venceu o Palmeiras pela contagem mínima.

A Portuguesa de Desportos não encontrou dificuldades e goleou o Nacional no campo da rua Comendador Sousa

Por 6 a 2, os "lusos" paulistanos superaram a representação alviceleste — Pinga I (3), Nininho (2) e Pinga II, os marcadores para a "Severa" — Flavio e Bode marcaram para o Nacional

O encontro efetuado no campo da rua Comendador Sousa atraiu numerosa assistência. As brilhantes atuações cumpridas anteriormente pelo clube da Estrada fizeram crer que o "onze" de Fabio apareceria como adversário difícil para a "Severa". Tal, porém, não sucedeu. Os responsáveis pelo insucesso do gremio alvi-celeste foram unicamente os dirigentes do setor profissional do clube, que permitiram que o técnico alterasse acientamente a estrutura do quadro. O retorno de Og, em precárias condições físicas, ao trio médio não encontra qualquer justificativa plausível. Outra alteração que ocorreu na meia direita, Neco, que vinha ali atuando com invulgar brilho, cedeu o posto a Claudio. Ora, aquelas alterações quebraram a harmonia do conjunto e tiraram-se as possibilidades de vitória.

No primeiro tempo, o Nacional lutando com entusiasmo, ainda conseguiu neutralizar a ação dos "lusos" paulistanos. Tudo não passou, no entanto, de um protelamento, pois, no período complementar, os "cracks" alvicelestes, extenuados, não passaram de simples polichinelos nas mãos dos defensores do clube do Largo de São Bento.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituídas: PORTUGUESA DESPORTOS: — Ivo, Lorico e Nino; Pedro, Brandãozinho e Santos; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. NACIONAL: — Fabio, Dedão e Antides; Og, Rivetti e Carlos; Placido, Claudio, Jorginho, Bode e Flavio.

O "onze" "luso" paulistano, embora marcasse um triunfo dos mais expressivos não chegou a cumprir atuação convincente. O quadro revelou que carece de melhor treinamento para que volte a ser aquele mesmo conjunto que tanta admiração despertou nos campeonatos passados. Ivo atuou a contento. Lorico e Nino for-

maram uma zaga irregular. Trabalharam bem apenas nos rechaços, carecendo de melhor técnica no apoio ao ataque. Na linha média, Pedro comprometeu na sua media direita. Santos foi o valor mais positivo, seguido de dolo, teve no trio central a moia Brandãozinho.

O ataque, o ponto alto do quadro, propulsora de seus sucessos. Renato e Simão não chegaram a impressionar favoravelmente. No quadro do Nacional, o trio final agiu regularmente. A linha média, embora Carlos e Rivetti trabalhassem com dedicação, não apareceu com segurança. Og Moreira, lançado em precárias condições físicas, esteve muito inseguro, além do que sobrearregou o trabalho dos seus companheiros.

Na vanguarda, apenas Jorginho e Flavio, em alguns lances, atuaram com acerto. Os demais avanços, fraquíssimos.

OS TENTOS

No primeiro tempo houve apenas um ponto. Fe-lo Pinga I aos 33 minutos. Os demais tentos foram assinalados no período complementar e na seguinte ordem: Nininho aos 10 minutos; Pinga I aos 26; Nininho aos 24; Pinga II aos 26 e Pinga I aos 32 minutos. Os tentos do Nacional foram conquistados por Flavio e Bode, aos 40 e 44 minutos, respectivamente. Dirigiu a peleja com acerto o juiz inglês mr. Rowley e a renda apurada foi de 17.375 cruzeiros. A "Severa" venceu também a preliminar. 2 a 1 foi o resultado daquele confronto.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIANDO OS JOGADORES — O Corinthians premiará os seus profissionais com 200 cruzeiros pelo empate de anteontem com o Juventus; os defensores da "Severa" receberam 400 cruzeiros de gratificação pela "goleada" imposta ao Nacional; os "cracks" da "brisa" receberam 500 cruzeiros pelo magnífico triunfo assinalado sobre os Jabaguarense e os integrantes da turma de aspirantes do Palmeiras foram gratificados com 2.000 cruzeiros pela vitória sobre os sampaulinos.

A NOVA RODADA — A próxima rodada, a oitava, constará de quatro encontros: Palmeiras vs. Ipiranga; Santos vs. XV de Novembro; Portuguesa de Desportos vs. Juventus e Comercial vs. Jabaguar.

O MESMO QUADRO — Ao que conseguimos saber, para a luta do dia 6, em Piracicaba, o Corinthians apresentará o mesmo conjunto que empatou com o Juventus, domingo último.

HELIO CONTRA O "MAIS QUERIDO" — O meio Helio, da Portuguesa de Desportos, que não pode participar da contenda de domingo último, com o Nacional, por encontrar-se contundido, ao que conseguimos saber está com a participação assegurada no compromisso de domingo, com o Juventus.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — São os seguintes os jogos da próxima rodada do campeonato carioca de futebol: Flamengo vs. Bangu, em Moça Bonita; Vasco vs. Fluminense, em São Januário; Botafogo vs. Cantu do Rio, em General Severino; Flamengo vs. Bonsucesso e Madureira vs. Bangu, no Estádio do Botafogo.

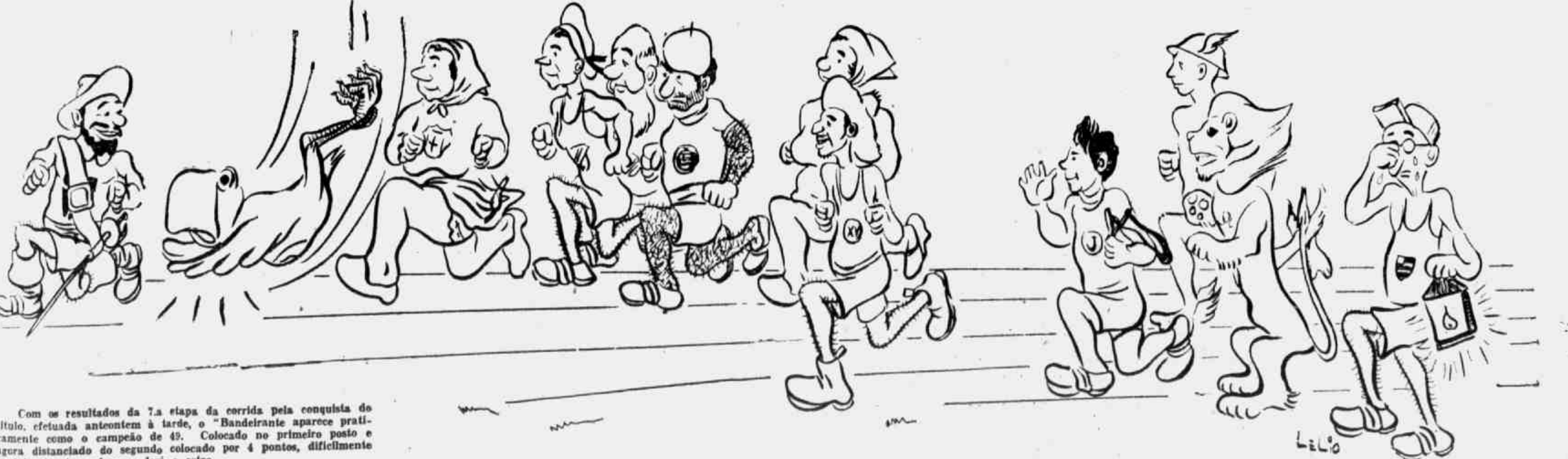
O primeiro jogo da próxima rodada será realizado no sábado e os dois últimos na terça-feira à noite; o primeiro às 19,30 e o segundo às 21,30 horas, ficando apenas os dois restantes para domingo.

Com os jogos de ontem, é a seguinte a colocação dos clubes na tabela do campeonato carioca, por pontos perdidos: 1.º — Vasco da Gama, com 2 pp.; 2.º — Fluminense, 3 pp.; 3.º — Botafogo, 7 pp.; 4.º — Flamengo, 9 pp.; 5.º — Bangu, 12; 6.º — Olaria, 13 pp.; 7.º — America,

17; 8.º — Madureira, 20; 9.º — Bonsucesso, 21; 10.º — São Cristóvão, 23 pp.; 11.º — Cantu do Rio com 25 pontos perdidos.

Os quatro jogos de ontem do campeonato carioca de futebol renderam Cr\$ 228.849,00, elevando-se o total das arrecadações do certame local a Cr\$ 6.921.536,00.

O Departamento de Esportes do Exército iniciou, na tarde de ontem, a sua primeira Olimpíada, reunindo cerca de 15.000 atletas, entre oficiais, sargentos, cabos e soldados de quatro zonas do país.



Com os resultados da 7.ª etapa da corrida pela conquista do título, efetuada anteontem à tarde, o "Bandeirante" aparece praticamente como o campeão de 49. Colocado no primeiro posto e agora distanciado do segundo colocado por 4 pontos, dificilmente o clube das três cores perderá o título.

Jogando com o Palmeiras, domingo último, no Pacaembu', no sensacional clássico do futebol paulista, o "Bandeirante" derrotou inapelavelmente o antagonista, muito embora apresentasse um futebol pobre. Mas, como o que vale é bola na rede, o tricolor marcha agora firme e oha com pouco caso, rindo sarcasticamente, para o "Periquito", que aparece no segundo posto, com 18 pontos perdidos e jogado no chão.

Domingo último, embora atuasse no seu campo, o "Campeão do Centenário" não foi além de um empate por 1 tento com o Juventus. Apesar do clube da "fazendinha" continuar na 6.ª colocação, o número de pontos perdidos vai crescendo e com isso vão aumentando as possibilidades de que termine a temporada em uma das colocações mais inexpressivas. Com 16 pontos perdidos e distanciado apenas por 1 ponto da Portuguesa santista e do XV de Novembro, na hipótese de não ser posto um paradeiro as deficientes atuações, o "Espanhol" terminará o campeonato fatalmente entre os últimos colocados.

Dois candidatos ocupam a sétima colocação. Trata-se da "brisa" e do "Sex Quinzinho". O rubro-verde praiense derrotou inapelavelmente o ex-Leão do Macuco. Com aquele feito, ela marcha com elegância, compenetrada de que sofreu satisfatoriamente a compressão. O ante-penúltimo posto continua firme com o "Garoto Travesso", com 19 pontos perdidos. Jabaguar e Comercial são os penúltimos colocados, com 25 pontos, enquanto o Ferroviário passou a controlar a "lanterna", com 27 pontos perdidos.

LUMIAR E ESCAPE VENCERAM AS PROVAS DA GERAÇÃO

FACIL A VITORIA DO TORDILHO DESCENDENTE DE FUNNY BOY MAS DIFICIL A DE ESCAPE — INQUIETO E CAMBI GANHARAM BEM OS PAREOS DE NACIONAIS DE MELHOR CLASSE — CADETE EUGENIO, BOABDIL, JAMBO E MARMOREO, OS DEMAIS GANHADORES

Alcançou o esperado sucesso o festival turístico de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim. Duas vezes as tribunas e a "pelouse" do nosso hipódromo superlotadas, não faltando o elemento feminino, que, com sua graça e suas belas "toilettes" de cores vivas, emprestava um multo de beleza à tarde turística.

Nem todos os grandes favoritos vingaram. Mas, em todo o caso, tres dos preferidos pelo publico corresponderam — Marmoreo, Cambi e Inquieto. Alguns salvaram place, como Caçula, Adail, Karon e Bohemia, mas a Glorinha está ainda correndo. Banhou redondamente.

A vitória de Lumiar, na prova dos 3 anos de uma vitória, foi a mais fácil da tarde. O filho de Funny Boy venceu patas de verdade e deixou longe o grande favorito Caçula.

A PRIMEIRA FOI DE CADETE EUGENIO

A "catedra" iniciou muito mal o festival. Deu o seu voto a Glorinha, que se impunha pelo retrospecto, mas a filha de Teruel, a rigor, nunca esteve no pareo. Banhou redondamente.

Cadete Eugenio, que se sabia reaparecer em boa forma, ganhou facilmente a carreira. Na entrada da reta já estava com os ponteiros e logo nos trezentos metros passou quando quis por Caravana, fugindo, em seguida, o bastante para se por a salvo do alcance dos adversarios.

Morena apareceu em segundo e Onze, no final, tirou o terceiro lugar.

A favorita de 17 por 10 por pouco não fechou rala.

BOABDIL NO PAREO SEGUINTE

Andou melhor a "catedra", mas não foi ainda inteiramente feliz. Karon, que mereceu toda a sua preferencia, correu bem, mas, na reta, baldados foram seus esforços para alcançar Boabdil, que de galope assumiu o comando nos primeiros metros do direito.

Edilio atropelou nos ultimos metros para roubar a Ivresse o terceiro posto.

JAMBO E A PRIMEIRA DE GONZALEZ

Adail, que tinha a sua favor o retrospecto, foi o grande favorito. Portou-se bem, mas, na reta, mostrou-se incapaz de alcançar o ponteiro Jambo. Chegou por instantes a ameaçar a vitória do pilotado de Gonzalez, mas deixou esmorecer e ficou com o segundo posto.

Jambo deu ao "mestre" Gonzalez a oportunidade de desfazer a vantagem que sobre ele levava na estatística o Olavo Rosa.

Fakir só correu nos ultimos duzentos metros. E correu bastante, ficando com o 3.º posto.

A SEGUNDA DE GONZALEZ

A parêla Valeroso-Caçula foi a grande favorita. O primeiro nunca esteve em carreira, mas o filho de Enigma tomou parte ativa na disputa. Fez o "train" até os 600 metros, onde foi suplantado por Lumiar, mas defendeu com coragem o segundo posto e formou a dupla.

Lumiar, que correu uma enorme vantagem, ganhando disparado, deu a Gonzalez a ponta na estatística. O brio chileno voltou a fugir um corpo sobre Olavo Rosa.

INQUIETO, FAVORITO DE ULTIMA HORA

No decorrer da semana, não se falava em outra coisa — Ubata, Coran e Horus. Mas, no hipódromo, mudou o sentimento e opinião da "catedra". Os apostadores visaram francamente o Inquieto, com o Ramon e tudo, e a verdade é que o filho de Chirgwin venceu patas. Trouxe 88" para os 1.400 metros, mas ganhou e correspondeu.

Forasteiro, desta feita, foi um adversario de respeito. Vendeu muito caro a derrota e ainda ficou com o segundo posto.

ESCAPE GANHOU A ELIMINATORIA

Com o "forfeit" de Cayadora, Topazio Imperial e Escape deviam dominar a situação, mas a "catedra" entendeu de entregar a sua preferencia a Bohemia. A favorita portou-se bem, mas se acabou muito nos ultimos duzentos metros, deixando a situação inteiramente à mercê de Topazio Imperial e Escape. Houve muita luta entre estes e a torcida pilotada de Garcia, no final, acabou por levar a melhor e deixou a turma dos sem vitória.

Bohemia conservou o terceiro posto.

CAMBI NO PAREO CENTRAL DOS "BETTINGS"

Tudo fazia crer que a parêla não seria elevada a um favoritismo proibitivo. Mas tal não se deu. Nem mesmo foi a favorita. A "catedra" preferiu Cambi e andou bem.

Miraculo não teve uma direção muito feliz. Corrido sempre com os ponteiros, tomou a frente ainda nos primeiros metros da curva da Vila Hipica e, no final, embuchou ao peso dos 58 quilos. Gazela dominou o nos duzentos metros, mas o favorito Cambi, por fora, levou a melhor, de passagem, conservando a tordilha o segundo posto e ficando Miraculo com o terceiro lugar.

O raleio da dupla — apenas 24 por 10 — deu margem a que se duvidasse da laura da disputa.

MARMOREO GANHOU EM "OLHO MECANICO"

Contra todas as expectativas, Marmoreo foi o grande favorito do ultimo pareo. E correspondeu, mas a duras penas, já que Cigarilha correu como não havia feito antes. Nos ultimos metros a filha de Strauss ameaçou seriamente a vitória do pilotado de Gonzalez, mas se contentou com o segundo posto.

O terceiro lugar tocou a Caboclo, que correu muito no final e "matou" Reservista no ultimo galão. Segundo revelou a chapa fotografica do "olho mecanico".

A vitória de Marmoreo também foi resolvida à vista da chapa fotografica do "olho-mecânico".

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cadete Eugenio, 58 ks, J. Carvalho; 2.º Morena, 54 ks, A. Cataldi; 3.º Onze, 55 ks, D. Garcia; 4.º Handful, 58 ks, J. Montanha; 5.º Caravana, 55 ks, L. Gonzalez; 6.º Dionéa, 54 ks, J. P. Souza; 7.º Americana, 53 ks, W. O. Silva; 8.º Glorinha, 56 ks, V. Pinheiro Filho; 9.º Mariposa, 53 ks, M. Signoretti; 10.º Cherie, 56 ks, N. Monteiro; 11.º Aritaca, 56 ks, J. Altran; Ratoles: 99" — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 50,00 — Dupla (23) Cr\$ 103,00 — Placé — Cr\$ 24,00, Cr\$ 40,00 e Cr\$ 24,00. — Movimento: Cr\$ 633.490,00. — Tratador: D. Altran — Proprietario: Mariano Guzzi.

O ganhador é castanho, tem 5 anos; nasceu no Paraná e é filho de Coronel Eugenio e Acariá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Glorinha	12 19,00
2 Mariposa	13 368,00
3 Caravana	14 57,00
4 Cherie	15 1.017,00
5 Morena	16 115,00
6 Dionéa	17 276,00
7 Handful	18 820,00
8 Aritaca	19 889,00
10 Onze-Americ.	20 79,00
	21 414,00



Ganhou sem dar susto o Cadete Eugenio. Morena em bom segundo e Onze completou o marcador.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Boabdil, 56 ks, L. Lemski; 2.º Karon, 56 ks, L. Gonzalez; 3.º Edilio, 54 1/2 ks, J. P. Souza; 4.º Ivresse, 54 ks, P. Vaz; 5.º Jaguar, 54 ks, A. Altran; 6.º Sultana, 56 ks, D. Garcia; 7.º Alveola, 54 ks, W. Raimundo; 8.º Marroero, 56 ks, V. Pinheiro Filho; 9.º Barbareo, 54 1/2 ks, M. Vallin; 10.º Jade, 53 ks, O. Silva; Tempo: 84" — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 31,00 — Dupla (23) Cr\$ 32,00 — Placés: Cr\$ 16,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 31,00. — Movimento: Cr\$ 645.940,00. Tratador: O. Rosa — Proprietario: Arceio Lima.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Ivresse-Alveola	12 31,00
2 Karon	13 29,00
3 Jade	14 1.186,00
4 Marroero	15 48,00
5 Edilio	16 171,00
6 Jaguar	17 317,00
8 Barbareo	18 201,00
9 Sultana	19 217,00
	20 44 1.471,00



O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Pike Barn e Arraque.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Jambo, 56 ks, L. Gonzalez; 2.º Adail, 56 ks, P. Vaz; 3.º Fakir, 56 ks, A. Nobrega; 4.º Hausto, 56 ks, P. Mauzan; 5.º Didil, 54 1/2 ks, V. Pinheiro Filho; 6.º Iturbi, 56 ks, E. Garcia; 7.º Eros, 56 ks, O. Rosa; 8.º Maravilha, 54 ks, A. Tucilo; Tempo: 96" — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 39,00 — Dupla (14) Cr\$ 43,00 — Placés: — Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00. — Movimento: Cr\$ 815.890,00. Tratador: F. B. Oliveira — Criador: Candido Guine de Paula Machado — Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Six Avril e Yo-te-Quiero.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Adail	12 38,00
2 Maravilha	13 1.006,00
3 Iturbi	14 46,00
4 Eros	15 84,00
5 Fakir	16 71,00
6 Hausto	17 46,00
8 Didil	18 312,00
	19 44 504,00



Não deu susto o Jambo. Onde entendeu o "mestre" destacou-se para ganhar. Adail em segundo e Fakir no terceiro posto.

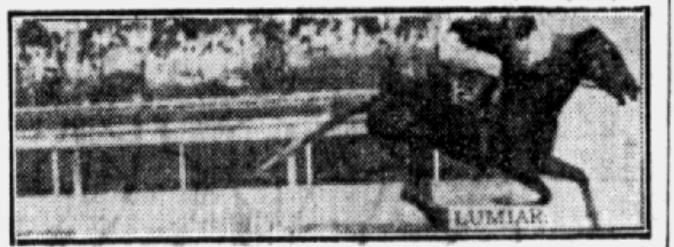
4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lumiar, 55 1/2 ks, L. Gonzalez; 2.º Caçula, 55 ks, E. Garcia; 3.º Milit, 55 ks, A. Nobrega; 4.º Jaminda, 53 ks, N. Pereira; 5.º Boticelli, 55 ks, G. Greme Jr.; 6.º Idilio, 55 ks, J. Carvalho; 7.º Valeroso, 55 ks, P. Vaz; Tempo: 88" — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 23,00 — Dupla (12) Cr\$ 22,00 — Placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00 — Movimento: Cr\$ 698.760,00. — Tratador: F. V. Navarro — Criador: Candido Guine de Paula Machado — Proprietario: Alberto José da Mota.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Chanson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Val.-Caçula	12 17,00
2 Idilio	13 209,00
4 Boticelli	14 177,00
5 Milit	15 97,00
6 Jaminda	16 219,00
	17 33 1.235,00
	18 44 1.032,00



Ganhou disparado o Lumiar e sem se aperceber da presença dos adversarios. Caçula ficou com o segundo posto.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Inquieto, 50 ks, R. Pacheco; 2.º Forasteiro, 58 ks, L. Gonzalez; 3.º Horus, 54 ks, E. Garcia; 4.º Coran, 50 ks, A. Tucilo; 5.º Esquillo, 54 1/2 ks, V. Pinheiro Filho; 6.º Sassiado, 54 ks, O. Rosa; 7.º Ubata, 52 1/2 ks, P. Vaz; Tempo: 88" — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 30,00 — Dupla (23) Cr\$ 30,00 — Placés: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 82,00 — Movimento: Cr\$ 938.890,00. — Tratador: A. Molina — Criador: Candido Guine Paula Machado — Proprietario: Stud Primavera.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Prateda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Ubata	12 45,00
2 Coran	13 33,00
3 Forasteiro	14 196,00
4 Horus	15 64,00
6 Esquillo	16 81,00
7 Sassiado	17 159,00
	18 12 62,00
	19 13 53,00
	20 14 86,00
	21 24 82,00
	22 34 54,00
	23 22 543,00
	24 35 90,00
	25 44 648,00



Inquieto correu como nunca e ganhou bem do Forasteiro. O filho de Chirgwin foi o favorito.

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Escape, 55 ks, E. Garcia; 2.º Topazio Imperial, 55 ks, P. Vaz; 3.º Bohemia, 53 ks, O. Rosa; 4.º Almirante, 55 ks, I. Lemski; 5.º Baccho, 55 ks, R. Pacheco; 6.º Javaneza, 53 ks, A. Altran; 7.º Pompeia, 53 ks, J. Carvalho; 8.º Gay Girl, 53 1/2 ks, N. Monteiro; 9.º Jogral, 53 ks, M. Signoretti; Não correu Cavadora — Tempo: 73" — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 39,00 — Dupla (12) Cr\$ 29,00 — Placés: Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00 — Movimento: Cr\$ 1.037.690,00. — Tratador: J. B. Ivo — Criador: Domingos Assunção Filho — Proprietario: Timoteo Campos.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caaimb e Aquarela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Topazio Imperial	13 48,00
2 Javaneza	14 321,00
3 Almirante	15 37,00
5 Baccho	16 1.101,00
6 Jogral	17 545,00
7 Bohemia	18 30,00
8 Gay Girl	19 624,00
9 Pompeia	20 88,00
	21 13 92,00
	22 24 42,00
	23 34 74,00
	24 11 143,00
	25 22 482,00
	26 33 74,00
	27 22 579,00
	28 44 952,00



Final preto entre Escape e Topazio Imperial, mas a tordilha levou a melhor. A favorita Bohemia completou o marcador.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Cambi, 56 ks, P. Vaz; 2.º Gazela, 50 1/2 ks, J. Carvalho; 3.º Miraculo, 58 ks, L. Gonzalez; 4.º Pinkerton, 52 ks, N. Pereira; 5.º Chamach, 55 ks, M. Signoretti; 6.º Cabotino, 54 ks, E. Garcia; 7.º Boa Noite, 56 ks, V. Pinheiro Filho; Não correu Ballarino — Tempo: 103" — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 23,00 — Dupla (24) Cr\$ 24,00 — Placés: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 18,00 — Movimento: Cr\$ 1.084.630,00. — Tratador: M. Estivalte — Criador: Haras Sincora — Proprietario: Vera Muller Caravellas.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Magno ou Rao Raja e Eroleta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Miraculo	12 25,00
3 Pinkerton	13 154,00
5 Chamach	14 443,00
6 Gazela	15 34,00
7 Boa Noite	16 225,00
	17 22 344,00
	18 44 774,00



Favorito à ultima hora, Cambi levou a melhor. Gazela formou a dupla e Miraculo, corrido às tontas, ficou com o terceiro posto.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Marmoreo — 56 ks, L. Gonzalez; 2.º Cigarilha, 54 ks, V. Martin; 3.º Caboclo, 54 ks, J. P. Souza; 4.º Reservista, 51 ks, O. Silva; 5.º Dona Boa, 56 ks, P. Vaz; 6.º Hidra, 54 ks, M. Vallin; 7.º Mirasol, 56 ks, E. Garcia; 8.º Ilustre, 58 ks, A. Cataldi; 9.º Hidalgo, 58 ks, G. Greme Jr.; 10.º Eva, 56 ks, O. Rosa; 11.º Carenta, 54 ks, V. Pinheiro Filho; 12.º Galharda, 52 ks, N. Pereira; 13.º Polvorim, 58 ks, A. Tucilo; Tempo: 92" — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 41,00 — Dupla (12) Cr\$ 52,00 — Placés: Cr\$ 18,00, Cr\$ 59,00 e Cr\$ 23,00 — Movimento: Cr\$ 1.102.920,00. — Tratador: A. Altanize — Proprietario: Tartuete e Vilela.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Morador II e Marbie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Hidra	13 47,00
2 Cigarilha	14 241,00
3 Polvorim	15 464,00
4 Ilustre	16 78,00
5 Dona Boa	17 112,00
7 Reservista	18 103,00
8 Hidal.-Carandá	19 67,00
9 Caboc.-Mirasol	20 55,00
10 Eva-Galharda	21 112,00
	22 13 154,00



Final preto, mas o Marmoreo levou mesmo a melhor. A Cigarilha correu como nunca e ficou com o segundo, cabendo o terceiro posto a Caboclo, que dominou Reservista no "olho mecanico".

Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.958.510,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 233.680,00. Movimento dos portões: Cr\$ 46.110,00.

Rala de areia leve, com exceção do 6.º pareo, que foi corrido na pista de grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras de anteontem:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 2.445,20.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe: Cr\$ 37.145,90.

BETTING SIMPLES — 42 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 593,20.

BETTING DUPLA — Não houve ganhador. Saldo: Cr\$ 97.021,80.

Multados os treinadores de Glorinha e Cigarilha

A Comissão Técnica do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr\$ 2.000,00 os treinadores de Glorinha e Cigarilha, por infração da alínea XI do art 35 do Código de Corridos (velar pela regularidade das atuações dos animais a seus cuidados).

A SABATINA DA SEMANA

OITO CARREIRAS CHEIAS E EQUILIBRADAS

O Jockey Club de S. Paulo alinhonou ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.900 metros.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Capitão Marvel	Arabe	Sultana	Lundum	Honus	Katona	Cilcha	Norma	Guagü	Topazio Imperial
2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.									

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500,00 metros.

Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 —																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

TRIUNFOU O TIETÊ NO TORNEIO INICIO DE POLO AQUATICO

Sensacional confronto entre duas representações do gremio "vermelhinho" no embate final — Coube à equipe do Floresta vencer o revezamento — Os resultados

O torneio de abertura da temporada paulista de polo aquático, graças aos esforços dos orientadores do departamento especializado da entidade máxima bandeirante, constituiu uma festa de gala e de importante setor do esporte de nossa terra. O programa organizado para a primeira reunião deste novo período de atividades foi das mais interessantes e a essa circunstância se deve o entusiasmo reinante em todas as fileiras.

Como preliminar ao certame esportivo, foi realizado o revezamento 10 x 50 metros, nado livre, competição que contou com o concurso de todos os participantes do "Instituto", e teve como vencedora a equipe da Associação Desportiva Floresta. Foi uma demonstração entre os melhores especialistas do empolgante esporte e constituiu algo de diferente nos acontecimentos desta natureza.

O segundo confronto da tarde entre os rapazes do Tietê e do Tietê também apresentou lances interessantes, paralelamente ao equilíbrio que constitui uma das principais características do embate. Consequiram, desta feita, os "vermelhinhos" surpreender o seu antagonista, com a conquista de um tento que lhes assegurou a possibilidade de concorrer ao título de campeão do Torneio Início, situação de que qualquer forma estava garantida com as vitórias obtidas pela turma "Dilermando Menito". Por 1 a 0 venceu a equipe tieteana "Marino Tolentino".

As equipes finalistas estavam assim constituídas: Turma "Dilermando Menito" — Barico, Bionconi e Carillo; Zapparoli, Viltir, Gregorini e Wilson; reservas — Pizzotti e Vilbaldio; — Turma "Marino Tolentino" — Astrogildo, Mario e Plinio; Schall, Salvador, Rui, Ratto e Arantes; reserva — Barbosa.

As partidas foram dirigidas pelos árbitros Alvaro Duarte e Luis Mendes Pereira, cujo desempenho foi dos melhores, agradando a todos os que estiveram na piscina do Pacaembu.

As partidas efetuadas, cujo desenrolar foi dos mais interessantes, apresentaram os seguintes resultados:

1. a Turma da A. D. Floresta, constituída pelos seguintes nadadores: Alfredo Felinli, Gilberto Manzano, Claudino Calado de Castro, Silvio Brito, Mantano Maglioli, Candido Valejo, Max Graber, Milton Busin, Silvano Clini e Vitorio Pilelini, 5'40"5.

2. a Turma do Tietê, assim formada: Dilermando Menito, Osvaldo Mauro, Biancone Carlos Augusto Costa Jr., Alfonso Zapparoli, Valtir Velti, Wilson de Sousa, Saverio Gregorini, José Carlos Pellegrini, Vilbaldio Melo Leite e Nelson Pizzotti Mendes, 5'47"9.

3. a Turma do Tietê Clube, 6'33"8.

4. a Turma do Corinthians, 6'53"3.

As partidas efetuadas, cujo desenrolar foi dos mais interessantes, apresentaram os seguintes resultados:

O primeiro confronto da tarde teve como contendores os conjuntos do Tietê Clube Paulista e do Tietê Clube Regatas Tietê. "Luis Margarido", foi das mais interessantes a peleja travada entre estes dois conjuntos e o tempo regulamentar findou sem qualquer vantagem dos litigantes, a despeito do entusiasmo e do empenho demonstrado por ambas as equipes. Depois de três séries de penalidades máximas cobradas, na conformidade do regulamento do torneio, sem modificar a situação, conseguiram os rapazes do Tietê vantagem sobre os seus antagonistas, classificando-se, de sorte, para a sexta peleja da jornada.

O segundo jogo programado para o torneio de abertura da temporada de polo aquático tinha como concorrentes as equipes do Pinheiros e do Tietê "Marino Tolentino". Não pôde este embate ser realizado em face da ausência do conjunto do clube do Jardim Europa, de modo que os "vermelhinhos" classificaram-se como adversários do conjunto do Tietê Clube, vencedor do primeiro jogo.

O terceiro jogo deveria ser travado entre as representações do Corinthians e do Tietê "Guilherme P. Barreto". Com a ausência da turma tieteana classificou-se o conjunto do Parque São Jorge para se defrontar com o vencedor do quarto jogo da jornada, que foi o Tietê "Dilermando Menito".

A peleja entre os tradicionais rivais do polo aquático paulista, segundo a opinião dos entendidos, foi a melhor demonstração da tarde aquapoliática de sábado. Formaram os "vermelhinhos" a equipe "Dilermando Menito", conjunto que cumpriu excelente campanha no torneio Início, chegando à finalíssima conquistando o título de vencedor do certame. Por 4 a 1 foram os alvioletes superados, tendo marcado para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

A quinta peleja da jornada teve como antagonistas as equipes do Corinthians e do Tietê "Dilermando Menito", esta última vencedora do conjunto do Floresta na peleja anterior. O desenvolvimento do jogo apresentou franca superioridade dos "vermelhinhos" que bisaram o feito anterior, levando de vencida o Corinthians, também pela contagem de 4 a 1, tendo de autoria de Gregorini (2), Zapparoli e Carillo, sendo que o único feito do

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

A quinta peleja da jornada teve como antagonistas as equipes do Corinthians e do Tietê "Dilermando Menito", esta última vencedora do conjunto do Floresta na peleja anterior. O desenvolvimento do jogo apresentou franca superioridade dos "vermelhinhos" que bisaram o feito anterior, levando de vencida o Corinthians, também pela contagem de 4 a 1, tendo de autoria de Gregorini (2), Zapparoli e Carillo, sendo que o único feito do

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

Corinthians foi o de marcar para o Tietê, Zapparoli (2), Gregorini e Valdir, enquanto que Busin obteve o tento de honra para o Floresta.

AMANHÃ

FEDERAL

Cr.\$ 1.500.000,00

ALI... na RODA da SORTE!

A PREFERIDA

VENCIDO PELO PINHEIROS O II CONCURSO DA TEMPORADA AQUATICA

Reduzido publico compareceu à piscina do Estadio Municipal do Pacaembu — Discreto o nivel tecnico

da sugestiva competição entre os "ases" da natação paulista

O panorama tecnico do certame não passou de discreto. Os níveis consignados nas diversas provas estiveram bem aquém das possibilidades normais dos seus autores, o que se deve à pouca combatividade verificada na maioria das provas que constituíram o programa. Não chegou, entretanto, a decepcionar a apresentação dos "ases" da aquática paulista, animando-os a proporcionar melhores resultados para o próximo confronto.

Isoladamente o Pinheiros triunfou nas duas categorias, registrando expressivo sucesso no computo total de pontos, sendo os seguintes os resultados marcados pelas equipes participantes:

Categoria masculina: — 1.º — Pinheiros, 191; 2.º — Tietê, 99; 3.º — Tietê Clube, 4.º — Floresta, 38.

Categoria feminina: — 1.º — Pinheiros, 76; 2.º — Tietê, 72; 3.º — Floresta, 61.

Contagem geral — 1.º — Pinheiros, 267; 2.º — Tietê, 171; 3.º — Floresta, 99; 4.º — Tietê Clube, 51.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram o programa:

100 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.º — Rubens Vilela, Pinheiros, 1'07"5; 2.º — Nelson Zaidan, Tietê; 3.º — Enos Marela, Tietê.

100 metros — Nado de costas — Principiantes — 1.º — Silvio

C. de Brito, Floresta, 1'24"5; 2.º — Clóvis Caneles Salgado, Pinheiros; 3.º — Antonio A. de Sampaio, Pinheiros.

200 metros — Nado de peito — Juniores — 1.º — Deusdedit Goulart de Faria, Tietê, 3'08"2; 2.º — Erich Augusto Montag, Pinheiros; 3.º — José Carlos Pellegrini, Tietê.

50 metros — Nado livre — Infantis — 1.º — Evandro Miguel Audi, Tietê, 38"4; 2.º — Nobuo Sato, Pinheiros; 3.º — Oscar Soares Corrêa, Tietê.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º — Enos Marela, Tietê, 1'31"3; 2.º — Horst Kestener, Pinheiros; 3.º — Rubens Vilela, Pinheiros.

50 metros — Nado de peito — Meninas — Juvenis — 1.º — Lucila Ribeiro, Floresta, 44"9; 2.º — Maria Massoni, Floresta; 3.º — Iveti Kuper, Tietê.

100 metros — Nado livre — Seniores — 1.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"3; 2.º — John Herbert Buckup, Pinheiros; 3.º — Willy Otto Jordan, Pinheiros.

50 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º — Enos Marela, Tietê, 1'31"3; 2.º — Horst Kestener, Pinheiros; 3.º — Rubens Vilela, Pinheiros.

50 metros — Nado de peito — Meninas — Juvenis — 1.º — Lucila Ribeiro, Floresta, 44"9; 2.º — Maria Massoni, Floresta; 3.º — Iveti Kuper, Tietê.

100 metros — Nado livre — Seniores — 1.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"3; 2.º — John Herbert Buckup, Pinheiros; 3.º — Willy Otto Jordan, Pinheiros.

50 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º — Enos Marela, Tietê, 1'31"3; 2.º — Horst Kestener, Pinheiros; 3.º — Rubens Vilela, Pinheiros.

50 metros — Nado de peito — Meninas — Juvenis — 1.º — Lucila Ribeiro, Floresta, 44"9; 2.º — Maria Massoni, Floresta; 3.º — Iveti Kuper, Tietê.

100 metros — Nado livre — Seniores — 1.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"3; 2.º — John Herbert Buckup, Pinheiros; 3.º — Willy Otto Jordan, Pinheiros.

50 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º — Enos Marela, Tietê, 1'31"3; 2.º — Horst Kestener, Pinheiros; 3.º — Rubens Vilela, Pinheiros.

50 metros — Nado de peito — Meninas — Juvenis — 1.º — Lucila Ribeiro, Floresta, 44"9; 2.º — Maria Massoni, Floresta; 3.º — Iveti Kuper, Tietê.

100 metros — Nado livre — Seniores — 1.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"3; 2.º — John Herbert Buckup, Pinheiros; 3.º — Willy Otto Jordan, Pinheiros.

50 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º — Enos Marela, Tietê, 1'31"3; 2.º — Horst Kestener, Pinheiros; 3.º — Rubens Vilela, Pinheiros.

50 metros — Nado de peito — Meninas — Juvenis — 1.º — Lucila Ribeiro, Floresta, 44"9; 2.º — Maria Massoni, Floresta; 3.º — Iveti Kuper, Tietê.

100 metros — Nado livre — Seniores — 1.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"3; 2.º — John Herbert Buckup, Pinheiros; 3.º — Willy Otto Jordan, Pinheiros.

50 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º — Enos Marela, Tietê, 1'31"3; 2.º — Horst Kestener, Pinheiros; 3.º — Rubens Vilela, Pinheiros.

50 metros — Nado de peito — Meninas — Juvenis — 1.º — Lucila Ribeiro, Floresta, 44"9; 2.º — Maria Massoni, Floresta; 3.º — Iveti Kuper, Tietê.

100 metros — Nado livre — Seniores — 1.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"3; 2.º — John Herbert Buckup, Pinheiros; 3.º — Willy Otto Jordan, Pinheiros.

50 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º — Enos Marela, Tietê, 1'31"3; 2.º — Horst Kestener, Pinheiros; 3.º — Rubens Vilela, Pinheiros.

50 metros — Nado de peito — Meninas — Juvenis — 1.º — Lucila Ribeiro, Floresta, 44"9; 2.º — Maria Massoni, Floresta; 3.º — Iveti Kuper, Tietê.

100 metros — Nado livre — Seniores — 1.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"3; 2.º — John Herbert Buckup, Pinheiros; 3.º — Willy Otto Jordan, Pinheiros.

50 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º — Enos Marela, Tietê, 1'31"3; 2.º — Horst Kestener, Pinheiros; 3.º — Rubens Vilela, Pinheiros.

50 metros — Nado de peito — Meninas — Juvenis — 1.º — Lucila Ribeiro, Floresta, 44"9; 2.º — Maria Massoni, Floresta; 3.º — Iveti Kuper, Tietê.

100 metros — Nado livre — Seniores — 1.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"3; 2.º — John Herbert Buckup, Pinheiros; 3.º — Willy Otto Jordan, Pinheiros.

50 metros — Nado de costas — Aspirantes — 1.º — Enos Marela, Tietê, 1'31"3; 2.º — Horst Kestener, Pinheiros; 3.º — Rubens Vilela, Pinheiros.

50 metros — Nado de peito — Meninas — Juvenis — 1.º — Lucila Ribeiro, Floresta, 44"9; 2.º — Maria Massoni, Floresta; 3.º — Iveti Kuper, Tietê.

100 metros — Nado livre — Seniores — 1.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 1'02"3; 2.º — John Herbert Buckup, Pinheiros; 3.º — Willy Otto Jordan, Pinheiros.

Seniores — 1.º — Paulo Catunda, Pinheiros, 5'26"2; 2.º — Artur Ortbland Neto, Pinheiros; 3.º — John Herbert Buckup, Pinheiros.

100 metros — Nado de costas — Seniores — Moças — 1.º — Idamys Busin, Floresta, 1'25"4; 2.º — Rachel Lucila Simone, Tietê; 3.º — Dagmar Fanny Koschar, Pinheiros.

50 metros — Nado de peito — Juvenis — Seniores — 1.º — Rubens Tessoro Massoni, Tietê, 46"4; 2.º — Newton Cassio Veras, Tietê.

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — Militares — Não houve concorrente.

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — Seniores — 1.º — Turma "A" do Pinheiros, 3'43"7 (Willy Otto Jordan, Paulo Catunda e Turene Cunha); 2.º — Turma "A" do Tietê (José Landi, José C. Pellegrini e Wilbaldio M. Leite).

Revezamento 3 x 100 metros — 3 estilos — Seniores — Moças — 1.º — Turma "A" (Tietê); 3.º — Turma "A" (Pinheiros); 3.º — Turma "A" (Floresta).

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

O Fluminense venceu ao Bonsucesso por 3 a 1 — Vitória da America sobre o Rio Cristovão por 6 a 2 — Fácil sucesso do Vasco sobre o Canto do Rio — Derrotado o Madureira pelo Olaria

RIO, 24 (Asapress) — O Fluminense não conseguiu, ontem, a tarde, ao enfrentar o Bonsucesso, uma contagem elevada. Ainda assim, entretanto, foi o vencedor da peleja, pela contagem de 3 a 1. No primeiro tempo, o Fluminense fez a única marcação, de dois a zero, tendo de Cilas, ao 40 e de Rodrigues, aos 44 minutos. Na fase final, Cidinho, aproveitando penal cometido por Bigode, marcou o primeiro e único tento do Bonsucesso, aos cinco minutos. Foi Rodrigues quem, aos 11 minutos, marcou o terceiro e último tento do Fluminense. Na preliminar, o Fluminense venceu por 8 a 1. O jogo, disputado no campo do Fluminense, rendeu Cr\$ 62.990,00. Mario Viana apitou os quadros se apresentaram assim formados:

BONSUCESSO: — Alvarez — Rubens e Amari — Cambul, Agostinho e Gato — Cidinho, Osvaldinho, Wilson, Soca e Teto.

FLUMINENSES: — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Nivio, Pé de Valsa e Bigode — Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues.

AMERICA, 6 vs. 2 CRISTOVÃO, 2

RIO, 24 (Asapress) — Em seu campo, o São Cristovão não resistiu ao America, pelo qual foi derrotado por seis a dois. No primeiro tempo, o America já venceu por dois a um, tendo de Dimas, João Menta e Maneca, pela ordem. No segundo tempo, João Menta empatou, mas o America marcou mais quatro pontos, dois por intermédio de Maneca, tendo

Dimas e Carlinhos completado a contagem.

AMERICA: — Vicente — Mundinho e Juan — Rubens, Osvaldinho e Gamba — Natalino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

S. CRISTOVÃO: — Marujo — Manuelzinho e Toribis — Olavo, Balau e Arnaldo — João Menta, Wilson, Nestor, Nascimento e Paulinho.

Apitou mr. Martin. Renda: — Cr\$ 22.550,00. Na preliminar, o São Cristovão venceu por um a zero.

VASCO, 4 vs. CANTO DO RIO, 0

RIO, 24 (Asapress) — Jogando na tarde de ontem em "Canoa Martins", o Vasco da Gama, lider do certame guanabarrino de futebol, derrotou sem grandes dificuldades ao Canto do Rio pela contagem de 4 a 0. O primeiro tempo terminou já com os cruzmaltinos em vantagem no marcador por 2 a 0, tendo de Ademir, aos 33 minutos e aos 37. Aos 4 minutos do segundo período Ademir voltou a marcar para os seus, tendo Heleno, aos 29 minutos, encerrado a marcha do escore.

Os quadros atuaram assim constituídos:

VASCO DA GAMA: — Barbosa — Augusto e Laerte — Eli, Dimas e Alfredo — Ademir, Maneca, Heleno, Ipojuca e Mario.

CANTO DO RIO: — Pernambuco — Alcides e Manuelzinho — Carango, Edécio e Serafim — Raimundo, Valdemar, Gerardino, Arnosto e Helio.

participantes à III Regata Oficial foi a seguinte:

1.º R. R. Tietê ... 57
2.º A. D. Floresta ... 39
3.º A. A. S. Paulo ... 17
4.º C. E. da Penha ... 2
5.º V. da Gama (Sant.) ... 1

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final dos clubes

Ralf Zumbano e Antonio Mesquita fizeram a "nobre arte" voltar ao seu tempo de esplendor

A peleja pode ser considerada como a mais renhida das disputadas em nossos ringues — Digna de menção a fibra e coragem do "indio da Armada" — Ralf revelou ser o melhor peso leve nacional — Hans Oleá estreou auspiciosamente, vencendo por nocaute

De ha muito tempo que os aficionados do esporte das luvas não tinham o prazer de presenciar uma peleja como a que foi travada sábado ultimo, no ginásio do Pacaembu, entre Ralf Zumbano e Antonio Mesquita.

Os contendores fizeram reviver os tempos aureos do pugilismo paulistano, quando a "nobre arte" estava na sua fase de esplendor.

A peleja pode ser considerada, sem exagero, como a mais renhida das disputadas em nossos ringues, comparando-se em escala ainda maior, com a refrega em que foram antagonistas o argentino Alberto Lovel e o peruano Juan Ulrich.

Dissemos em escala maior, porque a luta em que se empenharam os traqueados profissionais da categoria peso-pesado, findou no 4.º assalto, com a vitória de Lovel, per nocaute, ao passo que a refrega entre os valerosos pesos leves foi até o 10.º assalto, os quais transcorreram renhidamente disputados.

Tão empolgante foi o combate, que é digna de menção a fibra e

Dirigiu o encontro "mister" Stanley Robert. A renda foi de 135.246 cruzeiros e na preliminar também venceu o Vasco pela contagem de 3 a 1.

OLARIA, 2 vs. MADUREIRA, 1

RIO, 24 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato carioca de futebol, jogaram ontem à tarde na rua Bariri, as equipes representativas do Olaria e do Madureira, vindo o prelo a terminar com a vitória do Olaria por 2 a 1. O resultado do primeiro tempo foi de 1 a 1, tendo de J. Alves aos 10 minutos para o Olaria, e de Benedito aos 11 minutos, para o Madureira.

Quando eram decorridos 31 minutos da fase complementar, Damasceno cometeu falta dentro da área em Jarbas. Amaro cobrou e marcou o tento da vitória do Olaria.

O Corinthians não foi além de um empate na luta de domingo último com o Juventus

1 a 1, o resultado do embate efetuado no Parque de São Jorge — Osvaldo marcou para o Juventus — Noronha foi o autor do tento de empate — Nenê apareceu como o melhor do Corinthians

Continua a "via crucis" do Corinthians. Pelajando anteontem à tarde, no seu campo, no Parque de São Jorge, o "onze" dos calções negros não foi além de um empate com o Juventus.

O embate, agudizado com algum interesse pelos esportistas do "Campeão do Centenário", conseguiu atrair regular público ao estádio "Alfredo Schurig", local de sua realização.

Tenis e Palmeiras venceram os jogos do Campeonato de Hoquei, disputados em Santos

Florsta e Internacional "B" foram derrotados por 6 a 0 e 2 a 1 — Os quadros

Em prosseguimento ao 2.º turno do Campeonato Paulista de Hoquei, foram disputados sábado último, em Santos os jogos da 2.ª rodada do certame.

No encontro preliminar, o Tennis Clube Paulista levou de vinda a A. D. Floresta pela contagem de 6 a 0.

Os pontos do quadro da rua Guachos foram marcados por Lula, 2.º, Janini (2.º), Raul e Zé Carlos.

O prelo foi arbitrado por Alvaro de Oliveira Desiderio, cuja atuação agradou.

S. E. Palmeiras e o conjunto "B" do C. R. Internacional foram os antagonistas da partida principal, tendo os palmeirenses de se empregarem a rigor para suplantarem os santistas pela apertada contagem de 2 a 1.

Para a equipe esmeraldina os tentos foram consignados por Rubens e para a falange praiana, coube a Roberto marcar o ponto de honra.

Dirigiu o jogo Armando Guimarães, com bom desempenho.

OS QUADROS

Os quadros contadores jogaram com a seguinte constituição:

TENNIS CLUBE PAULISTA — Dantas; Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul e Janini.

A. D. FLORESTA — Jorge; Castilho e Jamil; Paulo, Nelson e Mosquette.

S. E. PALMEIRAS — Carlito; Italo e Renato; Rubens, Usbail e Carlos Alberto.

C. R. INTERNACIONAL "B" — Paulo; Martinelli e Roberto; Jaime, Lippe e Lisboa.

GREMIO CONTINENTAL 9 VS. G. E. URCA 2

Espectacular e fácil vitória conquistada domingo último o Grêmio Continental, derrotando o G. E. Urca pela elevada contagem de 9 pontos a 2. Marcaram tentos para o vencedor, Nino, Juvenal, Mario, Roberto, Decio, Ricardo (2) e Pinheiro (2). O clube de Vila Pompeia jogou assim formado: Ido, Juvenal e Maloral; Nino, Gonã e Nenê; Pinheiro, Roberto, Decio, Ricardo e Mario.

Na partida preliminar o Continental derrotou o seu adversário pela expressiva contagem de 10 pontos a 0.

COLOMBO F. C. 2 VS. PARI CLUBE 1

Jogando domingo último contra os fortes conjuntos do Pari F. C., o Colombo colheu merecido triunfo por 2 tentos a 1.

A pela transcorreu na melhor disciplina, agradando à numerosa assistência.

Apesar do Colombo atuar com a ausência de cinco jogadores do seu quadro principal, os reservas corresponderam, com ótima produção. Dico foi o marcador dos pontos.

Os jogadores vencedores: Mandato, Luis e Jaime (Renato); Lirio, (Arli) Olivé e Daniel; Tero, Brilo, Urique (Antônio), Dico e Nelson. Na preliminar venceu o Pari por 3 a 2.

COMETA F. C. 2 VS. E. C. BELENENSE 0

Realizou-se, domingo último, pela manhã, o encontro entre o Cometa F. C. e o E. C. Belenense. O embate foi bem disputado, cabendo a vitória ao Cometa por 2 tentos a 0.

Os jogadores vencedores foram consignados por intermédio de Valdemar e Vicente.

O "onze" vencedor jogou assim formado: Benedito, Diogo e Duca; Clovis, Artur e Aldo; Valdemar, Vicente, João, Geninho e Osmar.

G. E. BARCEL (SANTANA) 3 VS. MACEDONIA F. C. 0

Domingo último, pela manhã, o G. E. Barcel enfrentou os fortes quadros do Macedônia, em uma partida amistosa de futebol. O prelo transcorreu movimentado e na melhor disciplina, agradando ao numeroso público. Por 3 tentos o venceu o Barcel, que por intermédio de Renato, Casimiro e Paulo, conseguiu os pontos.

O "onze" vencedor jogou assim formado: Benedito, Diogo e Duca; Clovis, Artur e Aldo; Valdemar, Vicente, João, Geninho e Osmar.

Montarias contratadas

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A PISTA DE GRAMA

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

Suspensos Sobreiro e Carvalho

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

de São Jorge — Osvaldo marcou para o Juventus — Nenê apareceu como o melhor do Corinthians

O ataque, contudo, esteve quase que ineficaz. Apenas Nenê conseguiu impressionar favoravelmente. O ex-defensor do Ipiranga, ao que parece, resolveu revelar que possui ainda indiscutíveis predições. Além de fazer o trabalho de ligação com eficiência, Nenê foi ainda o animador do ataque, organizando todas as avançadas. Edécio falhou como comandante. Claudio, agora atuando adiantado, foi aquele mesmo jogador apático dos últimos compromissos. Constantino e Noronha, os melhores, depois de Nenê. Bino esteve irreconhecível e Belacosa irregular. Norival, ótimo. Na intermediação Nilton foi o melhor valor. Os demais, fracos.

O Juventus abriu a contagem, mas não revelou interesse em conquistar um triunfo convincente. Os "grenás" raramente se empenharam com decisão na refrega de anteontem.

OS QUADROS

Corinthians: — Bino — Norival e Belacosa. Belfare, Noronha e Helió — Claudio, Constantino.

Os quadros contadores jogaram com a seguinte constituição:

TENNIS CLUBE PAULISTA — Dantas; Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul e Janini.

A. D. FLORESTA — Jorge; Castilho e Jamil; Paulo, Nelson e Mosquette.

S. E. PALMEIRAS — Carlito; Italo e Renato; Rubens, Usbail e Carlos Alberto.

C. R. INTERNACIONAL "B" — Paulo; Martinelli e Roberto; Jaime, Lippe e Lisboa.

GREMIO CONTINENTAL 9 VS. G. E. URCA 2

Espectacular e fácil vitória conquistada domingo último o Grêmio Continental, derrotando o G. E. Urca pela elevada contagem de 9 pontos a 2. Marcaram tentos para o vencedor, Nino, Juvenal, Mario, Roberto, Decio, Ricardo (2) e Pinheiro (2). O clube de Vila Pompeia jogou assim formado: Ido, Juvenal e Maloral; Nino, Gonã e Nenê; Pinheiro, Roberto, Decio, Ricardo e Mario.

Na partida preliminar o Continental derrotou o seu adversário pela expressiva contagem de 10 pontos a 0.

COLOMBO F. C. 2 VS. PARI CLUBE 1

Jogando domingo último contra os fortes conjuntos do Pari F. C., o Colombo colheu merecido triunfo por 2 tentos a 1.

A pela transcorreu na melhor disciplina, agradando à numerosa assistência.

Apesar do Colombo atuar com a ausência de cinco jogadores do seu quadro principal, os reservas corresponderam, com ótima produção. Dico foi o marcador dos pontos.

Os jogadores vencedores: Mandato, Luis e Jaime (Renato); Lirio, (Arli) Olivé e Daniel; Tero, Brilo, Urique (Antônio), Dico e Nelson. Na preliminar venceu o Pari por 3 a 2.

COMETA F. C. 2 VS. E. C. BELENENSE 0

Realizou-se, domingo último, pela manhã, o encontro entre o Cometa F. C. e o E. C. Belenense. O embate foi bem disputado, cabendo a vitória ao Cometa por 2 tentos a 0.

Os jogadores vencedores foram consignados por intermédio de Valdemar e Vicente.

O "onze" vencedor jogou assim formado: Benedito, Diogo e Duca; Clovis, Artur e Aldo; Valdemar, Vicente, João, Geninho e Osmar.

G. E. BARCEL (SANTANA) 3 VS. MACEDONIA F. C. 0

Domingo último, pela manhã, o G. E. Barcel enfrentou os fortes quadros do Macedônia, em uma partida amistosa de futebol. O prelo transcorreu movimentado e na melhor disciplina, agradando ao numeroso público. Por 3 tentos o venceu o Barcel, que por intermédio de Renato, Casimiro e Paulo, conseguiu os pontos.

O "onze" vencedor jogou assim formado: Benedito, Diogo e Duca; Clovis, Artur e Aldo; Valdemar, Vicente, João, Geninho e Osmar.

Montarias contratadas

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A PISTA DE GRAMA

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

Suspensos Sobreiro e Carvalho

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

Tragico desastre no Circuito de San Rafael

Buenos Aires, 24 — (F. P.) — Um gravíssimo acidente tornou trágica a corrida automobilística do Circuito de San Rafael. O volante argentino Italo Bizio, derrapando na pista, projetou-se com sua máquina sobre a multidão, provocando um desastre de proporções incalculáveis.

Onze pessoas morreram. Outros 11 espectadores ficaram feridos.

O volante Bizio também morreu em consequência do gravíssimo desastre.

O Circuito de San Rafael, situado na província de Santa Fé, jamais se verificara no circuito um desastre de tanta proporção como o de ontem.

Na preliminar venceram os corintianos pela contagem mínima.

OS QUADROS

Corinthians: — Bino — Norival e Belacosa. Belfare, Noronha e Helió — Claudio, Constantino.

Os quadros contadores jogaram com a seguinte constituição:

TENNIS CLUBE PAULISTA — Dantas; Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul e Janini.

A. D. FLORESTA — Jorge; Castilho e Jamil; Paulo, Nelson e Mosquette.

S. E. PALMEIRAS — Carlito; Italo e Renato; Rubens, Usbail e Carlos Alberto.

C. R. INTERNACIONAL "B" — Paulo; Martinelli e Roberto; Jaime, Lippe e Lisboa.

GREMIO CONTINENTAL 9 VS. G. E. URCA 2

Espectacular e fácil vitória conquistada domingo último o Grêmio Continental, derrotando o G. E. Urca pela elevada contagem de 9 pontos a 2. Marcaram tentos para o vencedor, Nino, Juvenal, Mario, Roberto, Decio, Ricardo (2) e Pinheiro (2). O clube de Vila Pompeia jogou assim formado: Ido, Juvenal e Maloral; Nino, Gonã e Nenê; Pinheiro, Roberto, Decio, Ricardo e Mario.

Na partida preliminar o Continental derrotou o seu adversário pela expressiva contagem de 10 pontos a 0.

COLOMBO F. C. 2 VS. PARI CLUBE 1

Jogando domingo último contra os fortes conjuntos do Pari F. C., o Colombo colheu merecido triunfo por 2 tentos a 1.

A pela transcorreu na melhor disciplina, agradando à numerosa assistência.

Apesar do Colombo atuar com a ausência de cinco jogadores do seu quadro principal, os reservas corresponderam, com ótima produção. Dico foi o marcador dos pontos.

Os jogadores vencedores: Mandato, Luis e Jaime (Renato); Lirio, (Arli) Olivé e Daniel; Tero, Brilo, Urique (Antônio), Dico e Nelson. Na preliminar venceu o Pari por 3 a 2.

COMETA F. C. 2 VS. E. C. BELENENSE 0

Realizou-se, domingo último, pela manhã, o encontro entre o Cometa F. C. e o E. C. Belenense. O embate foi bem disputado, cabendo a vitória ao Cometa por 2 tentos a 0.

Os jogadores vencedores foram consignados por intermédio de Valdemar e Vicente.

O "onze" vencedor jogou assim formado: Benedito, Diogo e Duca; Clovis, Artur e Aldo; Valdemar, Vicente, João, Geninho e Osmar.

G. E. BARCEL (SANTANA) 3 VS. MACEDONIA F. C. 0

Domingo último, pela manhã, o G. E. Barcel enfrentou os fortes quadros do Macedônia, em uma partida amistosa de futebol. O prelo transcorreu movimentado e na melhor disciplina, agradando ao numeroso público. Por 3 tentos o venceu o Barcel, que por intermédio de Renato, Casimiro e Paulo, conseguiu os pontos.

O "onze" vencedor jogou assim formado: Benedito, Diogo e Duca; Clovis, Artur e Aldo; Valdemar, Vicente, João, Geninho e Osmar.

Montarias contratadas

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A PISTA DE GRAMA

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

Suspensos Sobreiro e Carvalho

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelas equipes E. Garcia para dirigir Matuca, no G. P. "Diana", e Campeador, no clássico "Primavera".

A PORTUGUESA SANTISTA SOBREPONDOU O JABAQUARA

4 a 1, a contagem da partida realizada anteontem em Santos

SANTOS, 24 (ASAPRESS) — O Jabaquara, enfrentando ontem a Portuguesa Santista, conseguiu oferecer-lhe grande resistência, ameaçando-lhe mesmo o triunfo.

Isto, entretanto, se observou apenas no primeiro tempo, quando o rubro-amarelo abriu a contagem por intermédio de Augusto, aos dez minutos de jogo.

Muito tiveram de fazer os "juços" para empatar a partida, o que conseguiram aos 31 minutos, por intermédio do avanço Moacir.

Na segunda fase, porém, os "juços" assumiram o controle da situação e foram precisamente os que mais capacidade evidenciaram, para chegar ao triunfo.

Aos 14 minutos, Barbosa, aos 19 Nelson (contra) e Zinho, aos 43 minutos, conseguiram os tentos graças aos quais a Portuguesa Santista venceu a partida pela contagem de 4 a 1.

Entre aspirantes, por cinco a zero, venceu, ainda a Portuguesa Santista.

O jogo dirigido por Mr. Sneye, rendeu Cr\$ 29.848,00.

Os quadros se apresentaram assim formados:

FUTEBOL BAIANO

SALVADOR, 24 (Asapress) — O Bahia e o São Cristóvão enfrentaram-se no jogo de domingo, 24, no Estádio de São Paulo, com o Bahia vencendo por 2 a 0.

O jogo dirigido por Mr. Sneye, rendeu Cr\$ 29.848,00.

Os quadros se apresentaram assim formados:

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

CRISTÓVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 11. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 12. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita
CONSOLACAO

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 10. Nac. As 15, 19, 30 e 21.30 horas. Último dia.

PHENIX

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 9. Nacional — As 15, 19, 30 e 21.30 hs. Último dia.

HOLLYWOOD

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 8. Nac. As 19 horas. Último dia.

SABARA — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21.30 horas.

REX — VITORIA AMARGA — Bette Davis — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 118 — Nacional — As 18.50 horas.

JARAGUA — DESDENHADA — Robert Hutton — NO CORAÇÃO DO OESTE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 180 — Nac. As 18.50 hs.

VOGUE — A ÚLTIMA CARROZELLA — Aldo Fabrizi — RECONCILIAÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 55 — Nac. As 18.50 horas.

IP. PALACIO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 57 — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 252 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 52 — Nacional — As 18.50 horas.

OBERDAN — FATALIDADE — Ronald Colman — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 21 — Nac. — As 19 horas.

IRIS — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — APOSTA DE MA' FE' — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 189 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — PREDESTINADOS — Alida Valli — CO-DIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 188 — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — ACUSO MEUS PAIS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 49 — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

S. ANTONIO — MEU PECADO — Ray Milland — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia, 63 — Nac. As 18.50 horas.

ESPERIA — POR FIM MULHER — Ann Sherten — ALEGRE BANDO — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — CORAÇÃO DE LAVA — Filme natural — A CBOONHA E O PAI — B4 em Fôco, 23 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — ROMANCE DE RITIMOS — Virginia Grey — JUSTIÇA A BALAÇOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 286 — Nac. As 13.30 hs.

SANTA HELENA — PAIXÕES TURBULENTAS — M. A. Pons — POR SEUS HERÓIS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 284 — Nac. As 12.50 hs.

RECREIO — ERA SEU DESTINO — Yvonne de Carlo — FALSIPLICADORES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 271 — Nac. As 13.15 hs.

SAMMARONE — O GOL DA VITORIA — Grande Otelo, filme nacional — CANÇÃO DO BOSQUE — As 19 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — Hoje — As 19 horas.

YPE — PASSO DO ODIÓ — Willian Elliot — FALSIPLICADORES — Norte e Sul — Nacional — As 19 horas.

ROXY — SAUDADE DE TEUS LABIOS — Esther Williams — A SEDUTORA — Not. da Semana 49x41 — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

ASTORIA — FINORIOS DO PANO VERDE — Kane Richmond — MUSICA ATOMICA — Proib. 14 anos — Filme Jornal 121x15 — Nacional — As 19.15 horas.

VITORIA — BULDOG DRUMOND ATACA — Ron Randall — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Filme Jornal 117x15 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — OURO DE LEI — Phillip Terry — OS MALFEITORES — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x38 — Nac. — As 19.15 horas.

IMPERIAL — ROBINSON SUÍÇO — Thomas Mitchell — AGARRE ESSA LOURA — C. Jornal 304 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — VOCE CONHECE SUZIE? — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 19 hs.

RIALTO — SEU PROPRIO VERDUGO — Burgess Meredith — O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 116 — Nacional — As 18.50 horas.

SÃO JORGE — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — ODIÓ QUE MATA — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 18.45 horas.

SÃO LUIZ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — RENOR — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ATAVISMO — Phillips Calvert — vert — SERENATA PRATEADA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Lerol — LEVADA DA BRECA — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Brasil em Fôco, 22 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Brasil em Fôco, 21 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — MAROCAS A GOSTOZONA — Joe Yule — TERRA MALDITA — As Capitais do Brasil — Nacional — As 19 horas.

ESPECTÁCULO QUE ASSOMBRA PELA SUA GRANDIOSIDADE!
CATIVA PELO SEU INTERESSE!
SENSIBILISA PELA SUA POESIA!

RONALD COLMAN
Se Eu Fôra Rei
"IF I WERE KING"

BASIL RATHBONE
FRANCES DEE
ELLEN DREW

AMANHÃ
OPERA

2 ÚLTIMOS DIAS!
Extra! ★
ALGUNS DOS MELHORES SUCESSOS DO PARANÓIA DO PRESENTE E FUTURO

O Mundo de Lassie
LASSIE
DRAKE - LEIGH LASSIE

5.ª FÉRIA
CINCO GRANDES ASTROS NUM DRAMA TROPICAL DE PAIXÃO E VIOLÊNCIA!
TAYLOR GARDNER
LAUGHTON PRICE
HODIAK

"O FAVORITO DOS BORGAS"



HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Seguindo-se a uma série de produções de Hollywood feitas na Itália, a "Universal International" acaba de apresentar ao público uma película que é o exemplo típico de filme de ação. Trata-se de "O favorito dos Borgas" (Prince of Foxes, em inglês), no qual aparece Tyrone Power. Sabese que, para a filmagem desta película, Tyrone permaneceu em território italiano por mais de 7 meses. A filmagem dessa nova "clima" da "Universal International" principiou a 24 de setembro do ano passado, terminando em princípios deste inverno.

QUANDO O FILME É BOM...

Uma carta ao editor de um jornal de Detroit mudou o destino do filme "O amor faz milagres". Por causa desta carta a película foi apresentada simultaneamente em dez cinemas locais. Tal programação em massa resultou do interesse que o filme despertou depois que o cinema local publicou uma apreciação sobre o celluloid.

A carta indagava porque não havia sido publicada nenhuma crônica sobre "O amor faz milagres" depois da estreia da película, quando o filme era excelente sob todos os pontos de vista. "O amor faz milagres", na verdade, é um destes filmes de interesse para todos: tem um enredo comovido, tirado de uma das mais populares novelas Gene Stratton Porter, apresentando Allen Roberts num papel de paratático que toma conta da plateia. Breve o término em nossas telas.

"NOSSO CRIFICO, NOSSA GLORIA"

Sem um só detalhe que provoque o interesse de sua ação, se descreva o filme "Nosso Crifico, Nossa Gloria" (Battalion Day) — apresentada da França Films do Brasil — entre vertiginoso cenário e um realismo que não tem precedentes no cinema, com elegantes desempenhos de Pierre Blanche (o companheiro de Michele Morgan em "A Sinfonia Pastoral"), Janine Crispin (da nova geração feminina do cinema gaulois), René Lévry, Jean Wall, Mouloudi, André Le Gall, Pierre Louie, Henri Nassiet, Charles Moulin, Charles Rolfe, Adrien e Cristian Bertola.

"A BAILARINA DO SCALA" — Andrea Cechchi, que alcança significativo sucesso em "Trágica Perseguição" é um dos intérpretes centrais de "A Bailarina do Scala" (Ballerina), outra futura apresentação da Art-Films.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949
da Prefeitura Municipal de São Paulo

10.ª recta de assinatura — HOJE — às 21 horas

"MANON"

de MASSENET

com Tercina SARACENI — Assis PACHECO — Paulo FORTES — Americo BASSO — Guilherme DAMIANO — Nino CRIMI — Noel LAMIER — Emilia VIELTI.

Regente: BELARDI

PREÇOS: Poltronas e helóides, Cr\$ 200,00; frisas e camarotes de 1.ª, Cr\$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer", Cr\$ 150,00; Camarotes de "foyer", Cr\$ 750,00; Camarotes de 2.ª, Cr\$ 300,00; Galerias, Cr\$ 50,00; Anfiteatros, Cr\$ 30,00.

Quarta-feira, às 21 horas — Em benefício do Natal da Criança Pobre — Sob o patrocínio de L. Leonor Mendes de Barros

"RIGOLETTO"

de VERDI — com Paulo ALSALDI — Agnes AYRES — Assis PACHECO — Tullio de LEMOS — Leonello CAVINATTO — Arnaldo PESCUA — Antonio LEMBO — José PERROTA — Lida PINTO, Regente: BELARDI.

5.ª e 6.ª feiras — A LIRICA OFICIAL NO BRAS

"La Bohème" e "Mme. Butterfly"

de PUCCINI — no "Brás Politeama". — Poltronas, Cr\$ 20,00; Gerais, Cr\$ 10,00.

PAULISTANO — LA FORNARINA — Lida Baarova — ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O CIRCO — Cantinflas — SUA EXCITAÇÃO A MORTE — Proib. 10 anos — Brasil em Fôco, 24 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Alves e seus cães — Cardona e Romanita — Laurindo e Pinduca — Irene Baral — 2.ª parte a peça: "A PECA-DORA" — Extraído do filme do mesmo nome — As 20.30 hs.

SEYSSSEL — Variedades com: Dita Martinielli — Tullio e Rosita — Lia Magge — Ozom — Não faltando Henrique e Arrelia — 1.ª parte a comédia: "MALUCO N. 4" — As 21 horas.

BOB APRENDE A SAPATEAR...

Bob Hope está recebendo uma série de aulas de dança, tendo como professor o maior sapateador do mundo, Fred Astaire.

No filme "Where men are men", o comediante nariquido, imita, em determinada cena, a maneira de Fred Astaire, e estando este nos estúdios da Paramount, atuando ao lado de Betty Hutton em "Let's Dance", não teve dúvida em socorrer seu amigo ajudando-o a aprimorar sua imitação.

"Esse Fred Astaire é um sofístico", disse Bob. — "Depois de preparar Bing Crosby para seu papel em "Romance Inacabado", tem agora o "peso" de se tornar como aluno. Se Fred adivinhasse a sorte que esperava, por certo não teria voltado ao "terrazo".

O FILME MAIS SÉRIO DE ROSSELINI

Roberto Rossellini, da primeira linha de diretores da Itália, está ultimando o seu filme mais sério, isto é, aquele no qual o seu realizador maior confiança deposita, sob o ponto de vista da concepção. Trata-se de "O Homem da Cruz" (L'uomo della croce), filme de inspiração religiosa que a Art Films lançará em 1950.



"SE EU FÔRA REI" — Amanhã, a Paramount lançará, no Cine Opera, a grande produção de Frank Lloyd, "Se eu fôra rei", na interpretação de Ronald Colman, Frances Dee, Basil Rathbone e Ellen Drew. O argumento dessa película baseada na história romântica e pitoresca de François Villon, o vagabundo filósofo e espadachim que incarnou, em certo momento, a alma poética da França. Em meio de imponentes cenários, tocados de riqueza e esplendor. "Se eu fôra rei" é um espetáculo que assombra pela sua grandiosidade, cativa pelo seu interesse, sensibiliza pela sua poesia.



AMALIA RODRIGUES E AS RAZÕES DE SUA ESCOLHA PARA "EUGENIA CAMARA" — A seleção do "cast" que se incumbiu de viver, na tela, o espetacular filme de David Serrador, "Castro Alves", obedeceu a um critério lógico e perfeitamente razoável. As personagens brasileiras são, todas, vividas por artistas nascidos em nossa terra, enquanto as de nacionalidade portuguesa couberam a elementos do país irmão.

Eugenia Camara, a famosa atriz dramática que por várias vezes visitou o Brasil integrando a Companhia Furtado Coelho, por ter nascido em terras lusitanas, só deveria mesmo ser desempenhada, nesse filme, por uma atriz portuguesa. E a escolha não poderia ser mais feliz, caindo na pessoa de Amalia Rodrigues, também atriz, também intérprete do fado, também romântica e apaixonada. A criação de Amalia Rodrigues no papel de Eugenia Camara, o "caso" sentimental número um na vida de Castro Alves, será bastante para fazer a definitiva consagração.

"Castro Alves" cujo papel-título nos permitirá conhecer um esplêndido ator brasileiro tipo ideal para cinema e, particularmente, para viver na tela a heroica figura do poeta da Abolição, está com sua estréia marcada para novembro próximo.

"ESTA NOITE NADA DE NOVO"

É o seguinte o argumento de "Esta Noite nada de novo", próxima estreia dos filmes Sabara, Jaraguá e Vogue:

Uma moça (Alida Valli) encontrada na rua sem qualquer documento, é levada à Polícia. Enquanto o delegado procura indagar sobre a vida dela, um jornalista (Robert Hutton) encontra-se com ela, explorando por seu smante. O jornalista se responsabiliza por ela e a conselha de um velho amigo (Antonio Gandioli), consegue que seja recolhida num reformatório.

Mas a moça habituada a uma vida de luxo e de prazeres, não se adapta ao novo ambiente, e quando o antigo amante a procura novamente se entrega à miragem da carreira artística. Mas logo se desilui... e, quando atacada por grave doença, volta ao reformatório, reconhecendo o erro de sua fuga.

Novamente o jornalista a procura, mas, considerando a gravidade de seu estado, pede-lhe para chamar seus pais. Numa cena de incômodo dramático, a moça confessa que tinha abandonado a casa paterna dizendo que ia se casar e que não poderia revelar a tragédia realidade, do entanto preferindo por isso morrer sozinha. — O jornalista boêmio, que silenciosamente a amava desde o primeiro encontro, tem aquele instante a revelação precisa da grandeza daquele amor. Oferece-se para casar com ela e os pais podem, desta forma, assistir à morte serena da filha que leva para o além o doloroso segredo da sua triste vida, iluminada em seu ocaso pela chama de um verdadeiro e grande amor.

Enquanto o mundo parece desmoronar a sua volta, o telefone da redação chama o repórter perguntando quais as novidades para a última edição... Não, não há novidades... "Esta Noite nada de novo"...

NOVIDADES DE HOLLYWOOD
HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Continúa acentuando a disputa entre a "Warner Brothers" e a "Paramount Pictures" e a "RKO Radio" no campo de películas sobre a aplicação da jacto propulsão na aeronáutica.

A "Warner Brothers" acaba de terminar a filmagem de "Chala Lightning", no qual aparece Humphrey Bogart e que gira em torno de temas de espionagem. Sabese também que a "RKO Radio" está planejando apresentar ao público a bela Janet Leigh como uma aviadora russa que por equívoco desce em território oitocênico com um avião a jacto da União Soviética.

Parece que a época dos filmes sobre a utilização da jacto propulsão na aviação está para ser iniciada. Inúmeros "studios" cinematográficos de Hollywood estão se interessando vivamente por películas desse gênero, especialmente a RKO Radio, "Paramount Pictures" e "Warner Brothers".

Sabese que a RKO Radio está pretendendo trazer a Hollywood, Joseph von Sternberg para dirigir a filmagem de "Jet pilot", no qual aparecerão, entre outros, os bons artistas da Meca do cinema.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 134 — As 13.30, 15.35, 17.40, 19.50 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — RKO. — Atula. Campos, 59 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Dick Powell — Proib. 14 anos — United — J. Tela, 192 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa Sul-America Filmes — C. Jornal, 308 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — PELO AMOR DE UMA MULHER — Conchita Martinez — RKO. — Proib. 14 anos — Penapolis — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A RENEGADA — Germana Paolieri — D. P. C. — Proib. 19 anos — Esp. Tela, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — RKO. — Vida Balana, 37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — RKO. — Atula. em Revista, 117 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 122x15 — As 13.25, 15.35, 17.45, 19.55 e 22 horas.

PARAMOUNT — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 133 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 132 — As 13.25, 15.35, 17.45, 19.55 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santos, 330 (Aclimação) — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — RKO. — C. J. Inf. 178 — As 15, 19, 30 e 21.30 horas.

ALHAMBRA — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Cinecolor — Proib. 10 anos — ELA A FETICEIRA — J. Tela, 191 — Desde 14 horas.

S. BENTO — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — VOANDO PARA O RIO — C. J. Inf. 174 — Desde 13.30 horas.

CRUZEIRO — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Maurreen O'Hara — Proib. 10 anos — CASANOVA AVENTUREIRO — Res. do Café — Nac. — As 13.50 e 19 hs.

BRASIL — CADÊ ZAZA — Isa Barziza — ADEUS MOCIDADE — J. Cinemat, 123 — As 18.45 horas.

PIRATININGA — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — LEVANTA-TE MEU AMOR — Atual. em Revista, 113 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — FRONTEIRA DO AMOR — C. Jornal, 307 — As 18.30 horas.

BABILONIA — A RENEGADA — Germana Paolieri — Proib. 10 anos — A BANDOLEIRA — Atual. em Revista, 115 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CANTA... CANTA CHE TI PASSA — Pela Cia. Italiana de Revista — As 20.45 horas.

ODEON — Sala Azul — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — J. Cinemat, 128 — As 19 horas.

CAPITOLIO — CADÊ ZAZA — Isa Barziza — ADEUS MOCIDADE — J. Cinemat, 125 — As 18.45 horas.

S. PAULO — IRMAOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — CODIGO DE HONRA — J. Cinemat, 127 — As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x38 — As 19 horas.

OLIMPIA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — FRONTEIRA DO AMOR — F. Jornal, 121x15 — As 18.50 horas.

PAULISA — VITIMAS DA TORMENTA (Sciucia) — Proib. 14 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — J. Cinemat, 129 — As 19.10 horas.

ROIAL — DESFILE DE PASCOA — Judy Garland — ENVIADO DE SATANAS — Atual. Campos, 55 — As 18.45 horas.

S. PEDRO — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — CADA QUAL COM SEU DESTINO — J. Cinemat, 125 — As 18.30 horas.

LUX — ENVIADO DE SATANAS — Ray Milland — CODIGO DE HONRA — Esp. em Marcha, 270. As 19 hs.

S. CAETANO — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — QUERIDINHA DO VOVO — Esp. Bandeirantes, 1 — As 13.50 e 19 horas.

CAMBUCI — IRMAOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — Atual. em Revista, 114 — As 18.35 horas.

COLONIAL — LEGIÃO DE BRAVOS — William Elliot — Proib. 14 anos — AO CAIR DA NOITE — Lás do Brasil — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — LULU BELLE — C. J. Inf. 172 — As 19 horas.

LEITAO DE BARROS E SUA DIREÇÃO EM "VENUS MARI-VILHOSO"

Quando, em meados de 1947, adiv Serrador fazia em Lisboa uma visita a Leila de Barros, o consagrado diretor português acabava de registrar outro sucesso na sua carreira dinâmica de artista, com a realização do famoso cortejo dos Centenários. Nessa ocasião, preparava-se para dar conta de outros empreendimentos cinematográficos, depois de ter atingido a um nível de incomparável projeção também, com as filmagens de "Camões" e "Inês de Castro".

Mas de tal maneira Leila de Barros se entusiasmou com os planos de David Serrador, disposto a levar a bom termo a realização de "um filme brasileiro para o mundo", que prontamente renunciou aos demais projetos, para vir ao Brasil. Sem demora eram iniciados os trabalhos preparatórios de "Venúsal Maravilhoso", o filme inspirado na vida e nos amores de Castro Alves, que em novembro, deveriam assistir. Joracy Camargo preparava o argumento, trabalhando meses e meses com Leila de Barros, que ao mesmo tempo encetava uma viagem pelo "rolo" de Castro Alves, ou seja visitando São Paulo, Salvador e Recife.

Essa é o filme planejado quase três anos antes de sua estréia e trabalhado com todos os requisitos de ordem técnica e artística, com Paulo Maurício em Castro Alves e Amalia Rodrigues em Eugenia Camara, que por toda a segunda quinzena de novembro será exibido, simultaneamente, em várias capitais brasileiras, começando pelo Rio e no exterior.

BOA MEMÓRIA
HOLLYWOOD, 24. — O diretor Nicholas Ray estabeleceu um recorde em "Bad of Roses", que foi feita em 9 minutos, dos quais menos de cinco foram eliminados. É a quarta película que o diretor executa dentro do tempo marcado, ou menos.

ACHAM-SE RETIDOS na Repartição de Televisão os seguintes telegramas: — Arlucio Achilone, rua Gerônimo Matias, 276 — Basilio José de Góes, rua Vergara, 22 — O Dolofo superhum, Parque D. Pedro II, 208, apt. 23.

TEATROS

COMUNICADOS

CIA ITALIANA DE REVISTAS — Hoje, às 20.45 horas, subirá a cena no Odeon Sala Vermelha, a revista "Canta canta que ti passa...", original de Enzo Barile.

"giris", Hugo Morici, Enzo Barile, Diana Mercanti Emílio Peroni, Nicoletta Pini, Judy Jandová e outros.

Seção Comercial

DISCUSSÕES SOBRE OS PROBLEMAS ECONOMICOS DA EUROPA OCIDENTAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — No fim deste mês e princípio de novembro, deverão se reunir, em Paris, os órgãos executivos das três principais organizações que estão trabalhando para uma cooperação econômica da Europa Ocidental. Do resultado desses dez dias de discussões dependerá, de algum modo, a futura evolução da União Ocidental. No dia 28 de outubro, haverá uma reunião do grupo consultivo do organismo de ajuda do Plano Marshall, a Organização da Cooperação Econômica Europeia composta do presidente da organização, sr. Van Zeeland, e dos ministros dos sete países que integram o comitê executivo. A Grã Bretanha será representada por sir Stafford Cripps. No dia 31 de outubro, o Conselho da Organização de Cooperação Econômica Europeia se reunirá, com a participação de ministros.

A 3 de novembro, o Comitê de Ministros do Conselho da Europa se reunirá, e, no dia 7 de novembro, haverá uma reunião, em Paris ou Strasbourg, do comitê permanente da Assembleia Consultiva da chamada "Pequena Assembleia". Antes disso, o Movimento Europeu realizará uma conferência, em Paris, para estudar a política futura e suas relações com o Conselho da Europa.

A reunião do Conselho Consultivo das cinco nações signatárias do Pacto de Bruxelas será realizada, provavelmente, em Paris, no dia 5 de novembro.

A agenda do Conselho da Organização de Cooperação Econômica Europeia incluirá, provavelmente, o seguinte:

1 — Revisão das medidas já tomadas para a liberalização do comércio e estudo de novas medidas. Vários países, inclusive a Grã Bretanha, já apresentaram listas de artigos que estão dispostos a liberar das restrições de importação. Alguns países apresentaram listas suplementares de artigos que também poderiam liberar, mediante negociações bilaterais.

2 — Estudo dos efeitos da desvalorização, referente, em particular, às modificações que se tornaram necessárias ao Esquema de Pagamentos Europeu.

3 — A proposta união monetária e econômica franco-italo-belga.

4 — Relações da Organização de Cooperação Econômica Europeia com o Conselho da Europa.

5 — Estudo do trabalho e política futura da organização.

Entre as questões especiais a serem discutidas está a de se saber como, no futuro, se processará a divisão da ajuda Marshall e se será mantida a prática de se apresentar, anualmente, programas nacionais pormenorizados.

No que diz respeito à divisão da ajuda Marshall, os ministros resolveram, há dias, não pedir ao Conselho que se encarregue de novo da divisão, tendo aprovado a partilha feita pela ECA da quantidade disponível. Como é sabido, a verba votada pelo Congresso norte-americano é inferior, em 150 milhões de dólares, ao cálculo feito pela Organização de Cooperação Econômica Europeia. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Fim, transcorreram os trabalhos no Mercado de Disponível e também firme funcionaram as bolsas de Nova York e local.

Os exportadores receberam ordens em bases melhores, principalmente para os cafés finos, que foram negociados a bom preço.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 141,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 133,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 116,50 para o tipo 5, de bebida Rio.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.493 sacas, entraram 44.300 sacas, foram embarcadas 45.551 sacas e despachadas 39.439 sacas. Ficaram em "stock" 2.091.397 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 56.198 sacas, somando, desde 1.º de maio, 614.526 sacas.

ENTREGAS DIRETAS CONTRATO "D" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 162,00 139,00

Nov.-Dezemb. .. 165,00 144,00

Jan.-junho 1950 .. 185,00 155,00

Jan.-dez. 1950 .. 203,00 170,00

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 165,00 140,00

Nov.-dez. .. 166,00 145,00

Jan.-junho 1950 .. 185,00 156,00

Jan.-dez. 1950 .. 200,00 171,00

Jan.-junho 1951 .. 203,00 176,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 163,00 102,00

Nov.-dezemb. .. 109,00 108,00

Jan.-junho 1950 .. 115,00 114,00

O Mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 24. CONTRATO "B" —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan.-junho .. 120,00 122,00

Março .. 122,00 124,00

Maio .. 122,00 124,00

Julho .. 123,00 125,00

Setembro .. 126,00 126,00

Outubro .. 111,00 113,00

Dezembro .. 117,00 119,00

Vendas .. Nihil Nihil

Mercado — M. Firme.

CONTRATO "C" —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan.-junho .. 152,00 154,00

Março .. 153,00 156,00

Maio .. 165,00 158,00

Julho .. 162,00 164,00

Setembro .. 164,00 166,00

Outubro .. 140,00 142,00

Dezembro .. 147,00 149,00

Vendas .. 1.000 2.000

Mercado — M. Firme.

CONTRATO "D" —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan.-junho .. 152,40 154,40

Março .. 154,90 156,90

Maio .. 156,80 158,80

Julho .. 162,00 164,00

Setembro .. 164,90 166,90

Outubro .. 140,50 142,50

Dezembro .. 147,20 149,20

Vendas .. 1.000 2.000

Mercado — M. Firme.

DISPONÍVEL —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Tipo 4 mole .. 141,50

Tipo 4 duro .. 133,00

Tipo 5 e 6 .. 116,50

Mercado — Firme.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 24. Passagens: Sacas

Dia 24 .. 15.493

No mês até o dia 24 .. 495.520

Desde 1.º de julho .. 5.553.620

Entradas: Sacas

Dia 24 .. 44.300

No mês até o dia 24 .. 814.230

Desde 1.º de julho .. 3.627.908

Média 24 .. 40.711

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações: Federais de Guerra: Vend. Comp. 5.000,00 .. 710,00 .. 3.545,00

1.000,00 .. 500,00 .. 500,00

0,6342; Coroa checa Cr\$.. 2.73,55; Stockholm (coroa) .. 2.73,55; Bruxelas (franco) .. 0,3778; Paris (franco) .. 0,0535; Coroa checa, Cr\$ 4.9327; Berna, .. 1.35,20.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo

Mercado livre — Inglaterra, 52,41,60; Estados Unidos, 18,72; Portugal, 0,6373; Bélgica, 0,3778; França, 0,0535; Suíça, 4,35,20; Suécia, 3,62,69; Dinamarca, 2,73,53; Checoslováquia, 1,37,44.

Taxa média da libra, 75,44,16.

BANCO DO BRASIL SANTOS, 24

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra .. 52,41,60

França .. 0,05,35

Portugal .. 0,63,73

Espanha .. 1,70,36

Suécia .. 3,62,69

Suécia .. 3,62,69

Estados Unidos .. 18,72,00

Uruguai .. 6,31,37

Argentina .. 2,08,35

Bélgica .. 0,37,78

Dinamarca .. 2,73,53

"Ouro" 1.000,1.000 .. 20,81,76

Grama .. 20,81,76

CABO

£ 14,46,40

LETRAS A VISTA

França .. 0,05,25

Portugal .. 0,63,34

Suécia .. 4,35,20

Suécia .. 4,35,20

Uruguai .. 6,31,37

Argentina .. 2,08,35

Bélgica .. 0,37,78

Dinamarca .. 2,73,53

Checoslováquia .. 1,37,44

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) —

Estiveram reduzidas as operações na Bolsa, com um único movimento ligeiramente apreciável no grupo ouro, que ganhou mais de um ponto.

— Ao que parece, os interessados esperam algum acontecimento importante na greve dos mineiros de carvão e de aço, cujos efeitos pesam mais sobre a nação a cada dia que passa.

— O mercado abriu praticamente sem cambio e manteve-se inativo a maior parte do tempo.

— Os cereais estiveram irregulares e o algodão sem alteração.

— Foram negociados .. 1.240.000 títulos no valor de .. 2.440.000 dólares.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praca da 84, 47 — 7.º andar

Praca 73 — Tel. 3-2587

TITULOS

S. PAULO

Os valores acusaram movimento de vendas correspondente a 17.461.908 cruzeiros, das quais apenas 313 mil pertenceram aos papéis particulares. O maior movimento foi em termos das Unificadas, negociadas as vendas de 500 cruzeiros, para as maiores lotes. No preço o termo foi vendido dois grandes lotes de apostolas Ferroviárias sendo um de 8.400 para (liquidação em outubro) a 6.070 e outras para (liquidação em março a 6,25 cruzeiros).

— Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — C.N. 195-49.

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 192,00 169,00

Nov.-Dezemb. .. 195,00 172,00

Jan.-junho 1950 .. 203,00 176,00

Jan.-dez. 1950 .. 203,00 176,00

CONTRATO "D" —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Outubro .. 163,00 102,00

Nov.-dezemb. .. 109,00 108,00

Jan.-junho 1950 .. 115,00 114,00

O Mercado trabalhou firme.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 24. CONTRATO "B" —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan.-junho .. 120,00 122,00

Março .. 122,00 124,00

Maio .. 122,00 124,00

Julho .. 123,00 125,00

Setembro .. 126,00 126,00

Outubro .. 111,00 113,00

Dezembro .. 117,00 119,00

Vendas .. Nihil Nihil

Mercado — M. Firme.

CONTRATO "C" —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan.-junho .. 152,00 154,00

Março .. 153,00 156,00

Maio .. 165,00 158,00

Julho .. 162,00 164,00

Setembro .. 164,00 166,00

Outubro .. 140,00 142,00

Dezembro .. 147,00 149,00

Vendas .. 1.000 2.000

Mercado — M. Firme.

CONTRATO "D" —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Jan.-junho .. 152,40 154,40

Março .. 154,90 156,90

Maio .. 156,80 158,80

Julho .. 162,00 164,00

Setembro .. 164,90 166,90

Outubro .. 140,50 142,50

Dezembro .. 147,20 149,20

Vendas .. 1.000 2.000

Mercado — M. Firme.

DISPONÍVEL —

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Tipo 4 mole .. 141,50

Tipo 4 duro .. 133,00

Tipo 5 e 6 .. 116,50

Mercado — Firme.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 24. Passagens: Sacas

Dia 24 .. 15.493

No mês até o dia 24 .. 495.520

Desde 1.º de julho .. 5.553.620

Entradas: Sacas

Dia 24 .. 44.300

No mês até o dia 24 .. 814.230

Desde 1.º de julho .. 3.627.908

Média 24 .. 40.711

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo o interesse dos compradores esteve limitado ao mês de dezembro, cotado a 200 cruzeiros, em vez de 202, para a cotação de vendedor registrou-se no fechamento anterior. Os negócios porém estiveram limitados a 1.000 arrobas, mantido o disponível na posição de fechamento da semana precedente. Em Nova York houve alta parcial de 1 a 14 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

Outubro .. 194,00

Dezembro .. 200,00

Jan.-junho .. 203,00

Jan.-dez. .. 203,00

CONTRATO "C"

Outubro .. 194,00

Dezembro .. 200,00

Jan.-junho .. 203,00

Jan.-dez. .. 203,00

CONTRATO "D"

A C.E.P. AUTORIZARA' HOJE O AUMENTO DO PREÇO DO "CAFEZINHO" PARA 40 CENTAVOS

Congelados os preços dos tipos de leite "A" e "B" — Será feita fiscalização no comércio de miudos — Não se reuniu ontem o organismo controlador por falta de numero

Novamente ontem deixou de se reunir a Comissão Estadual de Preços, por falta de numero legal. De nada adiantou ter sido convocada a sessão extraordinária, pois a maioria dos membros do organismo controlador continua desinteressada pela incumbência que aceitou. Conversando com a imprensa, o vice-presidente da C.E.P., informou que levará o fato ao conhecimento do governador do Estado, para que sejam tomadas as providências que o caso requer. Nessas condições, os faltosos ou comparecem ou solicitam demissão, para que seus cargos sejam ocupados por elementos dispostos a trabalhar.

"CAFEZINHO" A 40 CENTAVOS

Devia ser discutido na reunião de ontem o caso do "cafezinho". Como não houve sessão, o sr. Arnaldo Cerdeira avocou a si a solução do problema e baixará hoje uma portaria a respeito. Segundo nos adiantou, diante do aumento sofrido pelo café em

pó, não poderá a C.E.P. negar a majoração do "cafezinho", mesmo porque apenas em São Paulo continua a ser o seu preço 30 centavos; nas cidades de todo o território nacional custa mais o "cafezinho". Entretanto, o aumento será de somente 10 centavos em chicara, não vinte como estavam pretendendo os interessados.

A portaria será redigida hoje, afim de ser publicada amanhã pelo "Diário Oficial", data em que entrará em vigor.

Prosseguindo nos seus esclarecimentos, o vice-presidente da C.E.P., declarou que congelou nos níveis em vigor os tipos de leite "A" e "B". Fica, assim, sem efeito a deliberação adotada na última portaria sobre o leite, que havia liberado o comércio daqueles dois tipos do produto. Esse congelamento tem caráter provisório e será mantido ou relaxado de acordo com a resposta à consulta formulada à C.E.P. sobre se o aumento autorizado pelo organismo central se refere apenas ao leite tipo "C".

Adiantou ainda o sr. Cerdeira que com a época das águas, mudando a situação que determinou o aumento, reestudará a C.E.P. o problema do leite, afim de verificar a possibilidade de reduzir o preço do produto.

FISCALIZAÇÃO NO COMÉRCIO DE MIUDOS

Por outro lado, o vice-presidente da C.E.P. declarou ter chegado ao seu conhecimento que o comércio de miudos vem sendo quase regularmente feito por preços acima das tabelas, pois os atacadores chegam a emitir notas fiscais com os preços que bem entendem. Afim de pôr cêbre ao abuso, determinará a partir de hoje uma rigorosa fiscalização, punindo todos os comerciantes que venderem fora da tabela. Por outro lado, intimará os atacadores que até aqui emitiram notas com transgressão à portaria, pois os mesmos acham-se incurso nas leis de economia popular, devendo sofrer as penalidades que se aplicam ao caso.

Averguará nesse setor o que ha de positivo sobre a denúncia que recebeu, segundo a qual o Tendal comunicou aos açougueiros que a partir de hoje a carne no atacado subirá de 50 centavos o quilo. Esse aumento não pode ser tornado efetivo, pois não teve nenhuma autorização.

PEIXES E FRUTAS

Tendo em vista a nota publicada domingo ultimo pelo "Correio Paulistano", sobre o desrespeito à tabela de preços no comércio do pescado, informou o sr. Cerdeira que estudará o assunto, afim de poder determinar medidas para acabar com o "camaleão-negro" do peixe.

Em relação às frutas estrangeiras, disse o vice-presidente da C.E.P. que o problema será solucionado ainda esta semana.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1949 | NUMERO 28.697

RECONHECE O PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES DA FAZENDA NACIONAL ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PARA JORNALISTAS, PROFESSORES E AUTORES — INTEGRA DO ACORDÃO FIRMADO — DADO PROVIMENTO AOS RECURSOS INTERPOSTOS POR AQUELES PROFISSIONAIS

RIO, 24 ("Correio") — O Primeiro Conselho dos Contribuintes da Fazenda Nacional julgou, em sua última reunião, vários processos em que jornalistas, professores e autores recorriam, baseados na Constituição Federal, contra a tributação do Imposto de Renda. Após debates sobre as razões dos recorrentes, aquele órgão da Fazenda Nacional modificou sua jurisprudência, reconhecendo a isenção constitucional de imposto de renda sobre os salários daqueles profissionais, bem como sobre os proventos decorrentes de direitos autorais.

E o seguinte o acordão firmado:

"Considerando que ao contrário da de 1934, a Constituição de 1946 dá a remuneração de impostos que possam gravar os direitos de autor e a remuneração de professor e jornalista, compreendendo-se, portanto, a Imposto de Renda, tanto na sua parte

proporcional — o imposto real — como na complementar — imposto pessoal — já que esta completa aquela, formando um todo que se admite subdivisão quando se trata de lucro oriundo de pessoa jurídica ou reputada como tal face à lei; considerando que o Congresso Nacional, ao rejeitar a emenda que mandava classificar tais proventos como rendimentos na cedula onde se exigido o imposto complementar progressivo, deixou claro que o fazia por não julgá-los tributáveis, acordam os membros do Primeiro Conselho de Contribuintes da Fazenda Nacional, por maioria de votos, dar provimento aos recursos para excluir da tributação os proventos de professor, jornalista e autor".

Votaram por esse acordão os conselheiros Manoel Oliveira Brandão, presidente; João Castro Viana, vice-presidente, e Iren Rosa. Foram votos vencidos os srs. Augusto Bulhões, ex-diretor geral do Imposto de Renda, e Tobias Rio Filho.

EM SANT'ANA FORAM PRESTADAS HOMENAGENS EXPRESSIVAS AO CANDIDATO PRESTES MAIA

Visita a estabelecimentos industriais e escolares — Almoço na residência do vereador republicano sr. Angelo Bortolo



O sr. Prestes Maia entre trabalhadores e dirigentes da firma Irmãos Manini

O sr. Prestes Maia visitou ontem várias indústrias do bairro de Santana, recebendo, por ocasião dessas visitas, significativas homenagens que culminaram com o almoço que lhe foi oferecido na residência do sr. Angelo Bortolo, vereador da bancada republicana. A visita inicial foi feita à fábrica de colchas de seda e algodão de propriedade dos irmãos Manini, à rua Alfredo Pujol, 1.122. Os diretores e os operários desse estabelecimento prestaram ao candidato popular ao governo estadual expressiva homenagem. Um dos diretores da firma saudou o sr. Prestes Maia, tendo o vereador

Angelo Bortolo agradecido, em nome dos visitantes.

OUTRAS VISITAS

Acompanhando o sr. Prestes Maia, numerosa comitiva visitou também a fábrica de capas "Lord" e a Manufatura Paulista de Fios e Derivados. Depois de percorrer as instalações desses estabelecimentos, o candidato popular foi alvo de expressiva manifestação no pátio da última dessas fabricas. Mais tarde, numa das dependências dessa indústria, foi saudado pelo sr. Josino da Silva Veloso, em nome dos operários. Ressaltou o orador o

sentido da candidatura extrapartidária do sr. Prestes Maia. Outra homenagem foi prestada em seguida por operários e diretores da Cia. Industrial e Mercantil Antonio Borsoli, à rua Gabriel Piza, 445, de onde o candidato popular e sua comitiva se dirigiram para as Indústrias Reunidas Indepel. Aí lhe foi oferecida u'a mesa de doces. O diretor desse estabelecimento, saudando o sr. Prestes Maia, disse do interesse que as classes trabalhadoras e empregadoras, preocupadas em ver solucionados os problemas

(Conclui na 5.a pag. desta secção)

DIANTE DE UMA PEQUENA REDUÇÃO NO FORNECIMENTO DO TENDAL ALGUNS AÇOUQUEIROS VOLTARAM A PRATICAR O «MERCADO NEGRO»

NOVAS AMEAÇAS CONTRA A ECONOMIA POPULAR — VOLTARÁ A EXPLORAÇÃO DA CARNE VERDE? — A TABELA DE PREÇOS EM VIGOR — DECLARAÇÕES DE UM DIRETOR DO SINDICATO DOS RETALHISTAS

Os açougueiros tanto exploraram o público durante a escassez de carne, tanto lutaram, reuniram-se tantas vezes, que conseguiram o pretendido aumento dos preços do varejo, mais uma vez, com prejuízo para o público. Prejuízo não é bem o termo porque, com o novo tabelamento, os consumidores saíram ganhando, já que pagavam mais pela carne durante o "mercado negro", sendo ratos os megarefes que respeitavam a tabela e assim mesmo para freqüentes melhores ou amigos. O "mercado negro" da carne foi

VOLTARÁ O "MERCADO NEGRO"?

Sabado passado, o publico paulista voltou a sofrer o peso da ganancia de boa parte de açougueiros. A carne desapareceu em muitos açougues como por encanto. Como conseguir o precioso alimento? Da mesma forma que nos tempos da falta da carne: pagando "por fora". Assustaram-se os consumidores, pois já estavam habituados com a normalização do comércio. Na realidade, o "mercado negro" da carne voltou a ser praticado e a desculpa dos exploradores do povo é a mesma de tempos idos: não recebemos carne no Tendal... Somos explorados, temos que explorar.

Resta saber se as autoridades tomarão as providências necessárias para coibir os insuportáveis abusos, permitindo a replantação do vergonhoso "mercado negro".

A TABELA DE PREÇOS EM VIGOR

A título de orientação, divulgamos hoje o tabelamento da carne em vigor:

Carne de 1.ª (alcate, coelho mole, pé de lá (braco), patinho e capa de filé, sem osso, 9 cruzeiros o quilo;

Sem osso e sem sebo (limpa integral) 10 cruzeiros o quilo; com máximo de 25 por cento de osso, 7,20 cruzeiros o quilo; — carne de 2.ª — Ponta de agulha, peito, musculo e assem, sem osso, 4,50 o quilo; — limpa integral, 5 cruzeiros; — com osso, máximo de 25 por cento, 4 cruzeiros.

Por entregas é permitida a cobrança de uma taxa de 1 cruzeiro.

FALTOU CARNE NO TENDAL

Nossa reportagem ouviu o sr. Caetano Fraia, secretário do Sindicato dos Açougueiros, respondendo pela presidência. Declarou: — "Na sexta-feira ultima, houve uma redução no fornecimento do Tendal Único, de cerca de um terço do total. Hoje aconteceu o mesmo. Não acredito que os marchantes tenham segurado o produto, porque ha muito pouco, mas magro. A estelagem prejudicou seriamente a produção. Pagando a preços altos, devido a essas dificuldades, é natural que haja certa retração dos marchantes, mas isso não quer dizer que estejam explorando, mesmo porque nós só pagamos os preços em



O publico, com a exploração por parte de alguns açougueiros sabado ultimo, está novamente ameaçado pelos praticantes do "mercado negro".

vigor. Se a policia nos fiscaliza, nós nos defendemos. Esperamos que dentro em breve, seja melhorada a distribuição para os retalhistas, porque os marchantes que não tiveram capacidade de fornecer suas quotas ter suas licenças cassadas, entrando outros em seu lugar. Acreditado que esse sistema dará resultados.

Quanto ao "mercado negro", não tenho noticia da sua volta, pois não ha motivos para isso. Não sei, tambem, de filas ou de falta de carne nos açougues".

CENTENARIO DE RUI BARBOSA

AS COMEMORAÇÕES EM SÃO PAULO

Prosseguem nesta Capital, as comemorações do Primeiro Centenario de Rui Barbosa.

A Assembléa Rui Barbosa está sendo efetuada pelos secundaristas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sob a direção do prof. M. F. Pinto Ferreira.

No dia 27, às 9 e 11 horas, se realizarão duas conferencias a cargo, respectivamente, dos acadêmicos Ione e Doiocio e Nair Santos Vieira, que discorrerão sobre os temas: — "Rui e o seu tempo" e "Rui e os estudantes", sendo os patronos desembargador Osvaldo Pinto do Amaral e dr. Dolor de Brito Franco.

NA FACULDADE DE DIREITO — Em prosseguimento às comemorações comemorativas ao centenario do Conselheiro Rui Bar-

bosa, o livre docente José Daimo Fairbanks Belfort de Matos proferirá amanhã, às 10 horas, a terceira das conferencias a cargo dos professores da Faculdade.

O livre docente Belfort de Matos discorrerá sobre: "Rui e o Direito das Gentes".

"ATUAÇÃO DE RUI BARBOSA COMO POLITICO E ORADOR" — Realiza-se hoje, às

20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, uma conferencia comemorativa do centenario de nascimento de Rui Barbosa, pelo dr. Aureliano Guimarães, sobre o tema: A atuação de Rui Barbosa como politico e orador.

A conferencia é promovida pela Associação Cristã de Moços de São Paulo.

RESSURGE O MERCADO NEGRO DA CARNE... (dos jornais)



O de trás: — Fu pago para esse sujeito espantar o fantasma e ele foge!!



Houve uma pequena redução no fornecimento aos retalhistas ainda ontem, o que já acontecera 5.a feira. Mas, os açougues receberam carne para distribuição normal, como o mostra a foto acima, tirada quando era descarregado um dos caminhões de distribuição.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Virou a embarcação na represa de Santo Amaro e duas jovens pereceram afogadas

Imprudencia de um rapaz a causa do doloroso acidente — Encontrado um dos corpos na tarde de ontem — Dois mortos e dois feridos num desastre de caminhão — Tragica morte de um carpinteiro — Atirado pelo disparo o menor faleceu — Caiu no poço e morreu

Promovido pelo clube Nuno de Andrade, realizou-se na manhã de domingo, na represa de Santo Amaro, um pique-nique, no qual tomaram parte mais de cem pessoas. O local para o convívio foi cedido pela Prefeitura, e sendo um ponto que oferece perigo, dispõe de um serviço de vigilantes, que, sob a orientação de José Ibiapino, procura evitar que rapazes e moças, que não sabem nadar, tomem barcos para dar passeios. Desrespeitando essas determinações e conseguindo buirar a vigilância de José Ibiapino, Eli Leal, embora não soubesse manejar barcos a motor, conseguiu colocar numa caia, um motor e movimentá-la. A principio pretendeu Eli fazer subir na caia 4 moças, no que foi impedido por um dos guardas. Agindo com malícia, o imprudente rapaz se afastou e longe das vistas dos vigilantes conseguiu fazer as moças entrarem na embarcação. Estavam todos acomodados quando Eli acionou o motor, executando uma manobra brusca, provocando o tombamento da caia. Inúmeras pessoas que se encontravam nas margens atiraram-se às águas a fim de salvar as jovens. Eli e Edna Nunes dos Santos, de 17 anos, domiciliada à rua Treze de Maio, 14.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Centr. de Policia, que solicitou o comparecimento no local de uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros, que trabalhava durante algum tempo, sem, entretanto, encontrar os corpos das moças.

Na manhã de ontem, os militares da Força Policial Mameado Candido da Silva e Benedito Se-

bastão dos Santos, dirigiram-se à represa, onde trabalharam quase dez horas, conseguindo encontrar o corpo de Edna, que foi por eles retirado das águas. O delegado do serviço na Central de Policia providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, onde será autopsiado.

Até à noite, o corpo de Eli não havia sido encontrado.

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS NUM GRAVE DESASTRE

Domingo, pouco depois das 12 horas, na Estrada de Itinguassu, diante de Artur Alvim, na Central do Brasil, verificou-se grave desastre no qual pereceram duas pessoas, ficando outras duas feridas.

Aquela hora, procedente de Artur Alvim, repleto de jogadores do clube "Corinthians", de Vila Esperança, que foram aquela localidade disputar uma partida, trafegava em grande velocidade pela referida estrada, o autocaminhão de chapa 5-46-81, dirigido pelo motorista José Ovidio. Em determinado trecho, o veículo completamente desgovernado foi de encontro a um poste de iluminação, atirando seus ocupantes ao solo. Feriram-se no acidente Guine Salomonsa, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Joli, 395; José Nunes, de 20 anos, solteiro, residente à rua 5 de Maio, s/n.; Ari de Sousa, de 19 anos, solteiro, morador à rua Dr. Otaviano, 264, em Santo André, e João Leite da Silva, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Alcantara, 46.

Os feridos foram socorridos pela Assistência, sendo que os dois primeiros, não resistindo aos ferimentos recebidos, vieram a falecer durante o trajeto. Os demais foram recolhidos ao Hospital (Conclui na 5.a pag. desta secção)